



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA
Relatório & Contas 2022/2023



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Pessoa Coletiva de Utilidade Pública
Sede Social: Rua D. Carlos I n.º 14, 9064-505 FUNCHAL
Pessoa Coletiva n.º 511 016 816
Relatório e Contas **2022/2023**

A. Relatório de Gestão

1. Órgãos Sociais
2. Breve historial
3. Performance desportiva
4. Performance económico-financeira
5. Factos relevantes
6. Proposta de aplicação de resultados
7. Perspetivas futuras
8. Agradecimentos

B. Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanço
2. Demonstração dos Resultados por Naturezas
3. Demonstrações dos Fluxos de Caixa
4. Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais
5. Anexo às Demonstrações Financeiras
6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



A. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

O presente relatório deveria ter sido aprovado pela anterior Direção até 31 de Outubro de 2023, contudo não foi possível proceder a essa aprovação dentro dos trâmites estatutários atendendo às renúncias ocorridas em 19 de Outubro de 2023, de quatro membros da Direção, três da Assembleia Geral e todo o Conselho Fiscal.

A situação descrita no parágrafo anterior traduziu-se em eleições antecipadas, tendo as mesmas decorrido a 17 de Novembro de 2023 e originado uma mudança de Direção.

Mais uma vez, tratou-se de uma vitória do clube, atendendo à adesão verificada no ato eleitoral, tendo votado 52,2% do universo eleitoral apto a votar.

As eleições decorreram nos trâmites normais tendo a lista vencedora ganhado com 71,78% dos votos.

Em 22 de Novembro de 2023, tomaram posse os atuais órgãos sociais e, apesar do presente Relatório e Contas em apreciação respeitar ao período de 01 de Agosto de 2022 a 31 de Julho de 2023, a preparação do mesmo está sob a responsabilidade desta nova Direção, apesar de todos os factos subjacentes e operações económicas terem sido da responsabilidade da anterior Direção.

Composição dos órgãos sociais à data de emissão do presente Relatório (17 de Janeiro de 2024)

Entre os dias 23 e 24 de Outubro de 2023 foram entregues as cartas de renúncia de quatro elementos da Direção (os vice-presidentes Carlos António Freitas Batista, Eugénio Castro Mendonça e João Nuno Nunes de Aguiar e o vogal efetivo Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes).

Nessas datas foram ainda entregues as cartas de renúncia de três membros da Assembleia-Geral (o vice-presidente André Rosado de Abreu Ladeira, o secretário efetivo António Manuel Freitas Dias e o secretário suplente José Alberto Ramos de Vasconcelos). Por sua vez, todo o Conselho Fiscal entregou as respetivas cartas de renúncia (o presidente Roberto Gonçalo Brazão Figueira, o vice-presidente Luís Paulo Baptista Silva, o secretário Francisco Gonçalo Franco Rodrigues, e os vogais suplentes Filipe Miguel Pestana de Gouveia Vasconcelos e António Miguel Aguiar de Gouveia).

Após a devida eleição em Assembleia Geral realizada no dia 17 de Novembro de 2023, tomaram “posse” os elementos que vão exercer as suas funções durante o quadriénio de 17 de Novembro de 2023 a 17 de Novembro de 2027, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 27, datada de 22 de Novembro de 2023.

Assembleia Geral

Presidente – José Lino Tranquada Gomes

Vice-Presidente – Bruno Miguel Barroso de Moura Melim

Secretário efetivo – André Rodrigo Reis Ferreira de Freitas

Secretário suplente – Diogo Nuno Teixeira Freitas



Direção

Presidente – Carlos André Rodrigues Gomes
Vice-Presidente – Vítor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
Vice-Presidente – Jorge Eduardo de Freitas
Vice-Presidente – Rubina Filipa Nunes Gonçalves
Vogal efetivo – Gonçalo Nuno Mendes Romão
Vogal suplente – Duarte Nuno Vogado Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente – Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
Vice-Presidente – André Nunes Gonçalves
Secretário – Oribaldo Rui Jesus de Sousa
1º Vogal suplente – João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
2º Vogal suplente – Aldino Roberto Mendes Gomes

Composição dos órgãos sociais à data de encerramento das contas (31 de Julho de 2023)

Em 14 de Setembro de 2022 foi apresentada a carta de renúncia do Vice-Presidente da Direção, Luís Miguel de Olim Andrade. O vogal suplente, João Nuno Nunes de Aguiar, passou a ocupar o lugar livre de vice-presidente da Direção a partir de 21 de Setembro de 2022, conforme lavrado na ata de Direção n.º 8/2022, datada de 21 de Setembro de 2022.

Assembleia Geral

Presidente – José Augusto de Sousa Figueira de Araújo
Vice-Presidente – André Rosado de Abreu Ladeira
Secretário efetivo – António Manuel Freitas Dias
Secretário suplente – José Alberto Ramos de Vasconcelos

Direção

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes
Vice-Presidente – Carlos António Freitas Batista
Vice-Presidente – João Nuno Nunes de Aguiar
Vice-Presidente – Eugénio Castro Mendonça
Vogal efetivo – Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes

Conselho Fiscal

Presidente – Roberto Gonçalo Brazão Figueira
Vice-Presidente – Luís Paulo Baptista Silva
Secretário – Francisco Gonçalo Franco Rodrigues
1º Vogal suplente – Filipe Miguel Pestana de Gouveia Vasconcelos
2º Vogal suplente – António Miguel Aguiar de Gouveia



Composição dos órgãos sociais até 14 de Setembro de 2022

Após a devida eleição em Assembleia Geral realizada no dia 22 de Outubro de 2021, tomaram “posse” os elementos que vão exercer as suas funções durante o quadriénio de 22 de Outubro de 2021 a 22 de Outubro de 2025, conforme lavrado na ata de Assembleia Geral n.º 21, datada de 5 de Novembro de 2021.

Assembleia Geral

Presidente – José Augusto de Sousa Figueira de Araújo
Vice-Presidente – André Rosado de Abreu Ladeira
Secretário efetivo – António Manuel Freitas Dias
Secretário suplente – José Alberto Ramos de Vasconcelos

Direção

Presidente – Rui Emanuel Baptista Fontes
Vice-Presidente – Carlos António Freitas Batista
Vice-Presidente – Luís Miguel de Olim Andrade
Vice-Presidente – Eugénio Castro Mendonça
Vogal efetivo – Marco Alexandre Ribeiro Pereira Fernandes
Vogal suplente – João Nuno Nunes de Aguiar

Conselho Fiscal

Presidente – Roberto Gonçalo Brazão Figueira
Vice-Presidente – Luís Paulo Baptista Silva
Secretário – Francisco Gonçalo Franco Rodrigues
1º Vogal suplente – Filipe Miguel Pestana de Gouveia Vasconcelos
2º Vogal suplente – António Miguel Aguiar de Gouveia



Nos termos da alínea p) do n.º 1 do artigo 77.º e do artigo 78.º dos Estatutos do Club Sport Marítimo da Madeira (adiante CSM ou MARÍTIMO), vimos apresentar o Relatório de Gestão e Contas referentes à época desportiva 2022/2023, que compreende o período entre 01.08.2022 e 31.07.2023.

2. BREVE HISTORIAL

O CSM é o clube português com sede fora do espaço continental do país que apresenta o melhor palmarés desportivo e o mais forte entrosamento com a sociedade que lhe deu origem e em que se insere:

- Enquanto nelas participou, foi o grande vencedor da generalidade das provas desportivas regionais;
- Foi o primeiro clube insular a aventurar-se na participação desportiva nacional de carácter regular, dando corpo ao desejo de afirmação das populações madeirenses no espaço nacional, através do desporto;
- Foi o primeiro, entre todos os clubes insulares, a conquistar títulos nacionais coletivos e individuais e é entre todos eles o que maior número de títulos dessa natureza ostenta;
- Foi o primeiro clube insular a participar em provas oficiais internacionais de futebol e é, entre todos eles, o que efetuou maior número de jogos dessa natureza e o que nele maior número de vitórias alcançou;
- Foi o primeiro clube insular - aliás, a primeira instituição insular - a lutar pela autonomia da RAM e pela não discriminação dos ilhéus, reivindicando o cumprimento do princípio da continuidade territorial, aventurando-se na participação desportiva nacional de carácter regular, dando corpo ao desejo de afirmação das populações madeirenses no espaço nacional, através do desporto. Não sem que antes tivesse de assumir todos os custos inerentes a tal participação, assumindo encargos com viagens e estadias, e não apenas das suas deslocações ao espaço continental, mas também os referentes às deslocações à Madeira das equipas adversárias e de arbitragem, abrindo o caminho para que outros, mais tarde, lhes vissem consagrados direitos pelos quais o Marítimo teve de lutar sozinho e por vezes contra resistências de outros clubes regionais, sem apoios governamentais;
- Na Região Autónoma da Madeira, é o clube com maior número de praticantes desportivos e é aquele que mais atletas federados regista na maioria das modalidades desportivas;
- É o clube com maior número de sócios, adeptos e simpatizantes, facto unanimemente reconhecido nos meios desportivos regionais e nacionais;
- Gere um Colégio inserido na rede de ensino regional;
- Presta, nas suas instalações em Santo António, diversos serviços abertos ao público, designadamente através de um ginásio de fitness e fisioterapia, aberto ao público em geral.



No centro deste vasto universo verde-rubro, encontra-se o futebol profissional, concentrado na atividade desenvolvida pela Marítimo da Madeira - Futebol, SAD, da qual o CSM é detentor de 91% do capital social.

O futebol funciona como elemento catalisador de afiliação, de dedicação e de paixão clubística, alvo da generalidade das atenções que são dedicadas ao Clube; pouco ou nada seria possível no MARÍTIMO sem que existisse este núcleo central da sua atividade desportiva, sendo igualmente verdade que ele próprio não seria possível ou estaria gravemente amputado se à sua volta, como sempre aconteceu ao longo da sua história, não existissem diversas modalidades desportivas.

3. PERFORMANCE DESPORTIVA

O objetivo estratégico essencial delineado pela Direção do CSM assenta na disponibilização de condições de excelência para disseminar e motivar a prática desportiva a toda a população. Este objetivo tem sido sustentado com a orientação por técnicos com formação superior.

Para o continuado e sustentado desenvolvimento do clube é fundamental, não só o crescimento verificado no âmbito do futebol, como também o registado nas diversas modalidades amadoras, que o tornou num clube verdadeiramente eclético, com forte afirmação social e económica, capaz de atrair e mobilizar cada vez mais praticantes.

O Complexo Desportivo de Santo António disponibiliza atualmente espaços destinados à prática de várias modalidades, os quais sairão rentabilizados “económico” e “socialmente”, dadas as condições criadas e pela mobilização de novos praticantes.

O Pavilhão Gimnodesportivo é bastante versátil e possibilita excelentes condições para que algumas modalidades possam trabalhar em simultâneo, contudo é um espaço que se encontra lotado face ao número de atletas existentes.

A Direção do CSM tem a perfeita consciência de que nos escalões de formação as vitórias desportivas são tão importantes quanto as componentes da formação social e pedagógica dos atletas nas diversas vertentes das suas vidas pessoais.

O MARÍTIMO sempre promoveu o Desporto. Fá-lo por entender que assim está a ajudar os jovens e, desta forma, contribuindo para o desenvolvimento da nossa Região. No entanto, é lógico que os resultados permitem dar uma maior visibilidade e ser um elemento incentivador/motivador para o surgimento de novos atletas.

Informação mais detalhada sobre a atividade do CSM poderá ser consultada no **Relatório de Atividades** sobre as modalidades amadoras, futebol jovem, futebol feminino e futsal que constitui **Anexo** ao presente relatório e contas.



4. PERFORMANCE ECONÓMICO-FINANCEIRA

RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

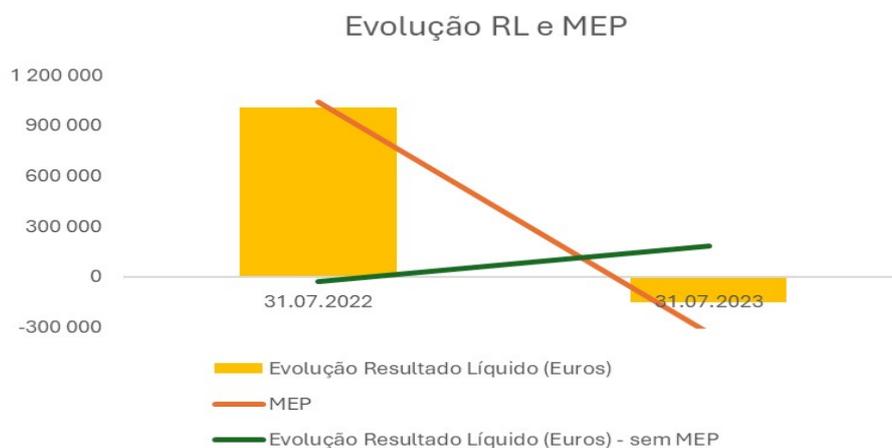
Na época 2022/2023 o Club Sport Marítimo da Madeira apresenta um resultado líquido negativo de 154.399 euros, resultante essencialmente da aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP), no valor líquido de -337.827 Euros.

Resultado Líquido	2022/2023	2021/2022	Variação %
Rendimentos	6 151 765	6 275 317	-2%
Gastos	6 306 164	5 264 615	20%
Total	(154 399)	1 010 701	-115%

Assim, desconsiderando o efeito da aplicação do MEP, o Resultado Líquido (ajustado) da presente época desportiva é positivo em 183.428 Euros.

Descrição	2022/2023	2021/2022
Resultado Líquido	(154 399)	1 010 701
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(337 827)	1 040 719
Resultado Líquido sem o efeito do MEP	183 428	(30 018)

O Resultado, desconsiderando o efeito do MEP, é positivo devido essencialmente ao reconhecimento do subsídio ao investimento do Estádio do Marítimo, que na presente época reflete a prestação do ano e do adiantamento recebido referente a época seguinte.



Em termos de cash flow, temos:

CASH FLOW	2022/2023	2021/2022	Variação
Resultado líquido do período	-154 399	1 010 701	-856 302
Correção do MEP	337 827	-1 040 719	1 378 546
Resultado Ajustado	183 428	-30 018	522 244
Gastos Depreciações	1 225 634	1 145 126	80 508
Imputação de subsídios para investimentos	-951 403	-596 571	-354 832
CASH FLOW	457 660	518 537	247 920

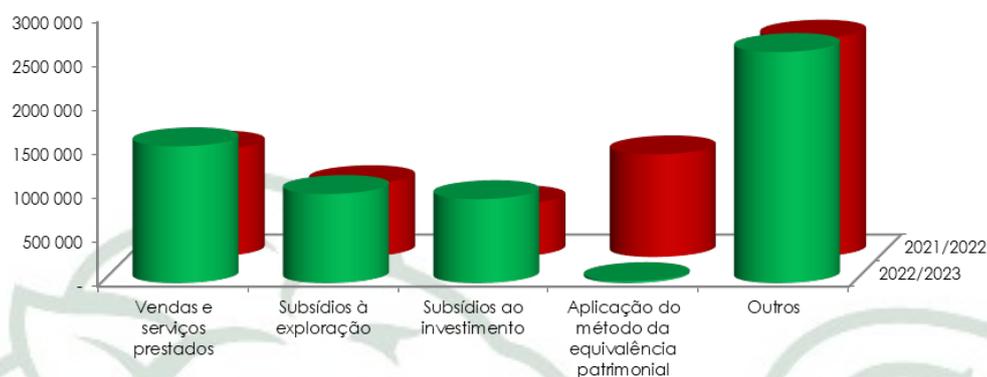


Os cash flows (meios libertos operacionais) do ano mantêm-se positivo, resultante essencialmente da prestação do ano e do adiantamento recebido do contrato-programa do Estádio do Marítimo.

RENDIMENTOS

A evolução da estrutura de rendimentos na época 2022/2023 face à época anterior foi a seguinte:

Rendimentos	2022/2023	2021/2022	Varição %
Vendas e serviços prestados	1 550 081	1 217 466	27%
Subsídios à exploração	1 009 422	824 597	22%
Subsídios ao investimento	951 403	596 571	59%
Aplicação do método da equivalência patrimonial	22 212	1 162 915	-98%
Outros	2 618 648	2 473 768	6%
Total	6 151 765	6 275 317	-2%



O acréscimo verificado em **Vendas e Serviços Prestados** resulta maioritariamente do aumento das receitas obtidas com vendas realizadas nas lojas do clube.

O aumento verificado em **Subsídios à Exploração** resulta essencialmente do facto do CSMM ter cumprido os requisitos e em Maio de 2023 ter obtido decisão favorável para a conversão do empréstimo a fundo perdido decorrente da Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, no valor de 102.700 Euros.

O incremento ocorrido na rubrica do **Subsídio ao Investimento** resultou essencialmente do reconhecimento do subsídio ao investimento do ano e da época seguinte, na sequência do adiantamento efetuado pelo Governo Regional da verba do contrato-programa do Estádio do Marítimo referente à época 2023/2024.

Outra variação significativa ocorreu na rubrica de **Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**, na medida em que reflete essencialmente a diminuição dos resultados da Marítimo da Madeira Futebol SAD, que na presente época apresentou



resultados negativos. Assim, o valor registado nesta rubrica resulta da aplicação do MEP das subsidiárias que apresentaram resultados positivos: Estádio do Marítimo, Colégio do Marítimo e Fundação do Marítimo.

GASTOS

Relativamente aos gastos, abaixo detalhamos a variação dos mesmos face à época anterior:

Gastos	2022/2023	2021/2022	Varição %
CMVMC	433 792	217 422	100%
FSE	2 507 659	2 101 739	19%
Pessoal	1 261 671	1 267 098	0%
Depreciações	1 225 634	1 145 126	7%
Aplicação do método da equivalência patrimonial	360 039	122 195	195%
Outros	514 418	410 055	25%
Encargos financeiros	2 951	980	201%
Total	6 306 164	5 264 615	20%



A variação ocorrida em **Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas**, resulta essencialmente do facto de no final da época anterior o CSM ter adotado uma política de descontos de forma a escoar os equipamentos existentes, na medida em que na época 2022/2023 a marca alemã Puma substituiu a americana Nike nos equipamentos do Marítimo.

O aumento dos gastos em **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE)** decorre essencialmente das rubricas de Subcontratos, Vigilância e Segurança e Rendas e Alugueres.

O aumento em Subcontratos resultou essencialmente do apoio à atividade concedido à subsidiária Marítimo da Madeira Andebol SAD.

Relativamente ao aumento em Vigilância e Segurança, este resulta maioritariamente da aquisição de novos serviços, nomeadamente serviços de vigilância durante 24 horas na portaria do Complexo Desportivo do Marítimo, bem como, da atualização dos preços por parte dos diversos prestadores de serviços.

Por sua vez, também na época em análise, como consequência da elevada procura por imóveis, o valor do arrendamento sofreu aumentos significativos. O Funchal, em particular, tem sido das regiões do país em que esse aumento é mais acentuado, sendo superior à média nacional.



A rubrica de **Gastos com o pessoal** manteve-se praticamente inalterada, não obstante a manutenção na aposta no Futebol Feminino, Futsal e Futebol de Formação.

Ao nível do número de novos contratos celebrados, o Futebol Feminino foi a atividade em que mais se celebraram novos contratos (cerca de 9 jogadoras).

Outra variação significativa ocorreu na rubrica de **Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**, na medida em que reflete essencialmente os resultados negativos da Marítimo da Madeira Futebol SAD.

Outros Gastos refletem essencialmente donativos efetuados à Fundação Marítimo Centenário e o imposto suportado de acordo com o apuramento do cálculo do pró-rata.

ATIVO

O CSM atingiu, no exercício findo a 31 de julho de 2023, o valor de 87.911.476 euros.



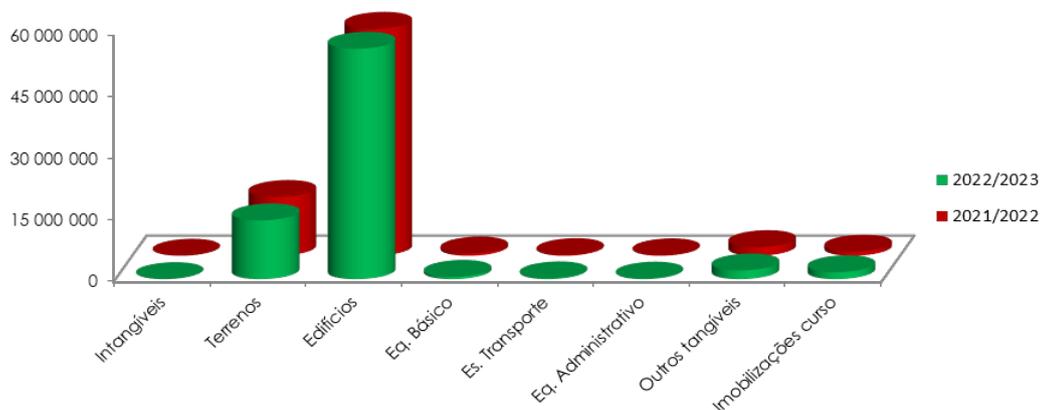
O ativo inclui ativos fixos tangíveis (70%), participações financeiras (22%), dívidas de terceiros (5%), inventários (1%) e disponibilidades (2%).

Em 31 de Julho de 2023, ativos fixos tangíveis e intangíveis é composto pelos seguintes valores (brutos):

Ativos fixos	2022/2023	2021/2022	2020/2021	2019/2020	2018/2019
Ativos fixos intangíveis	1 800	1 800	1 800	1 800	1 800
Terrenos e recursos naturais	14 284 440	14 284 440	14 284 440	14 284 440	14 284 440
Edifícios e outras construções	56 020 473	55 180 896	53 246 844	53 142 787	53 054 502
Equipamento básico	546 921	543 683	531 999	531 423	528 061
Equipamento de transporte	179 421	150 733	150 733	150 733	150 733
Equipamento administrativo	116 188	100 499	97 624	90 881	89 597
Outras imobilizações	2 101 942	2 095 446	2 092 097	2 061 107	2 061 107
Imobilizações em curso	1 678 353	1 004 235	694 319	676 898	605 612
Total	74 929 539	73 361 732	71 099 857	70 940 069	70 775 851



Ou, em termos gráficos:



Em 9 de Junho de 2009, foi transferida para o CSM a propriedade do Estádio dos Barreiros e terrenos anexos, iniciando-se assim um processo que culminará com a sua remodelação integral, tendo em vista o acolhimento de jogos de futebol de carácter oficial ou particular, das equipas de futebol do Club Sport Marítimo da Madeira e da Marítimo da Madeira - Futebol, SAD. Esta transferência fez-se através de cedência gratuita a título definitivo, numa operação que permitiu o reforço dos ativos e Fundos Patrimoniais do clube em 16.372.050 Euros, sendo 13.904.550 Euros referentes ao terreno e 2.467.500 Euros à parte urbana. Refira-se que se prevê que o projeto de remodelação do estádio seja financiado integralmente através de contratos-programa celebrados com a Região Autónoma da Madeira.

Recentemente, ocorreu o cumprimento do compromisso assumido quanto ao Contrato Programa global para a conclusão da obra, onde apesar do esforço dos adiantamentos do Marítimo, apenas será ressarcido em prestações anuais que vigorarão até o ano 2032.

Em 31.07.2023 já haviam sido recebidos 18.500.000 Euros.

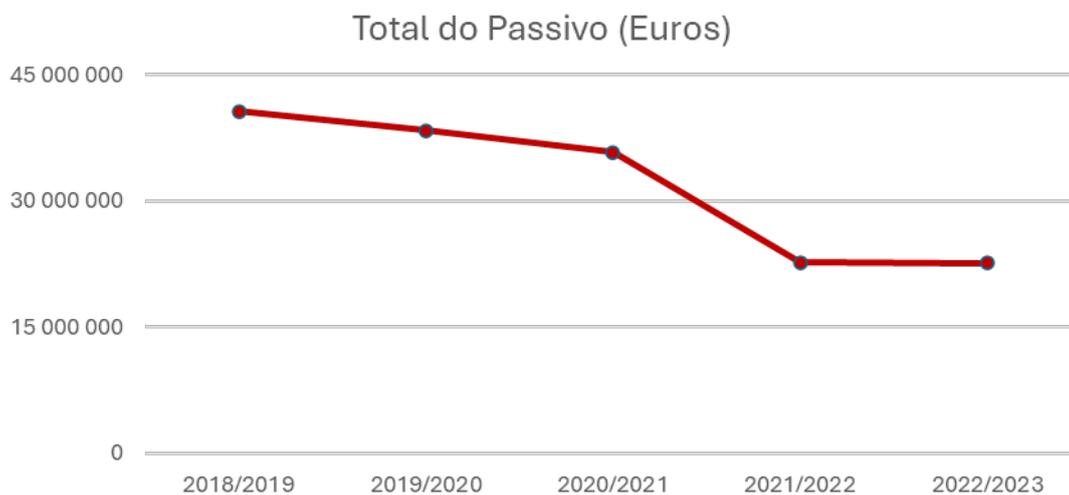
Em 31.07.2023, os investimentos financeiros incluem as seguintes participações:

Firma	Capital Social	% de detenção	V. nominal
Marítimo da Madeira Futebol SAD	1 000 000	91%	910 954
Marítimo da Madeira Andebol SAD	300 000	99%	297 000
Fundação Marítimo Centenário	50 000	100%	50 000
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	1 000	100%	1 000
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	5 000	100%	5 000
Total	1 356 000		1 263 954



PASSIVO

O passivo do CSM ascendeu a 22.591.467 euros no decorrer do exercício findo a 31 de Julho de 2023, sendo que a respetiva evolução poderá ser consultada no gráfico seguinte:



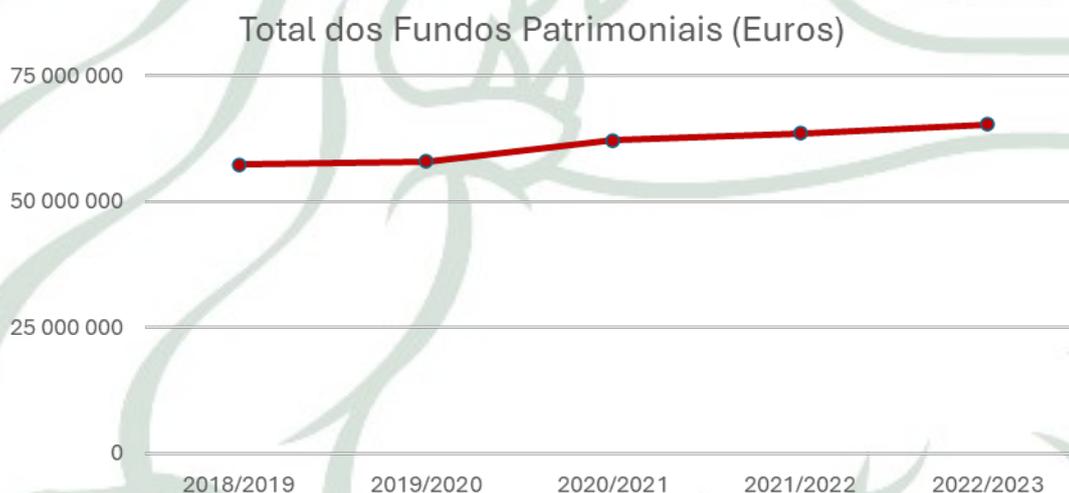
Ao longo das últimas épocas tem-se assistido a uma diminuição do passivo, sendo que face ao período homólogo manteve-se praticamente inalterado.

O passivo inclui 96% de dívidas a terceiros e 4% a provisões.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Os fundos patrimoniais representam os fundos próprios da Sociedade que, juntamente com o passivo, permitem ao CSM dotar-se dos fundos necessários para desenvolver as suas atividades.

Esta grandeza atingiu os 65.320.009 euros à data de 31 de Julho de 2023, que corrobora uma trajetória de fortalecimento dos fundos patrimoniais conforme facilmente verificável no gráfico seguinte:





5. FACTOS RELEVANTES

Neste ponto focamos as infraestruturas atualmente existentes e que, à semelhança da época anterior, efetuou-se as **remodelações necessárias** também na presente época, no sentido de obter os respetivos **Licenciamentos**, quer para o Complexo Desportivo em Santo António quer para o Estádio do Marítimo.

Foi ainda colocado um **piso sintético** de última geração no Pavilhão do Marítimo, que permite as condições necessárias para que a equipa do Andebol e Futsal do Marítimo realize todos os seus jogos do campeonato na condição de visitado.

De igual forma, procedeu-se à melhoria da **cobertura do pavilhão** de forma a salvaguardar toda a estrutura e os seus atletas/adeptos.

Procedeu-se também ao início dos trabalhos de **remodelação** do Lar de Jogadores no sentido de assegurar as condições mínimas e necessárias para o Marítimo cumprir com os requisitos da Federação Portuguesa de Futebol, no que respeita à obtenção do diploma de **Entidade Formadora Certificada**.

No Colégio do Marítimo também foram realizados trabalhos necessários para assegurar as condições exigidas pela Secretaria Regional de Educação, com vista à obtenção do respetivo **Licenciamento**.

No Ginásio do Marítimo foi assegurada a **manutenção** mínima dos **equipamentos**, garantindo o seu estado de funcionamento, para proporcionar o sucesso das aulas ministradas aos seus clientes, bem como a obtenção do respetivo Licenciamento de Utilização.

Estádio do Marítimo – Contrato Programa: O Marítimo suportou/adiantou montantes superiores a 14 milhões de euros, em virtude do incumprimento do contrato programa pela RAM, na construção do novo Estádio, que felizmente está numa fase de construção adiantada, mas cuja dívida é significativa.

Em 2019 ocorreu o cumprimento do compromisso assumido quanto ao Contrato Programa global para a conclusão da obra, onde apesar do esforço dos adiantamentos do Marítimo, apenas será ressarcido em prestações anuais que vigorarão até o ano 2032.

Apoio a outras infraestruturas: O Marítimo ao longo da época 2022/2023 apoiou outras infraestruturas assegurando que as mesmas têm condições para a prática desportiva, nomeadamente nos complexos desportivos de Machico, 1.º Maio e Centro Desportivo da Madeira.

Adeptos: Na época em análise o Marítimo foi distinguido com o Prémio Marketing e Comunicação, referente ao mês de Março, no âmbito da realização de diversas campanhas e ações, inseridas numa estratégia global de promoção do emblema insular, que culminaram num significativo aumento da afluência ao Estádio por parte dos adeptos verde-rubros, fruto do trabalho realizado junto da comunidade madeirense (e não só).

Acima de tudo, um dos objetivos desta época foi tentar, não só recuperar as famílias, mas também as crianças e os pais.

O clube acabou a época com uma média de 8.509 espectadores por jogo, correspondentes a uma taxa de ocupação de 80,54% e um honroso sexto lugar no ranking de assistência nos estádios da Liga Portugal Bwin.

Obrigado a todos maritimistas pelo apoio incondicional!



6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

A Direção propõe que o resultado líquido apurado no decorrer do exercício económico findo em 31 de Julho de 2023, negativo em 154.398,82 Euros (cento e cinquenta e quatro euros, trezentos e noventa e oito euros e oitenta e dois cêntimos) seja integralmente transferido para resultados transitados.

7. PERSPETIVAS FUTURAS

Apesar da envolvente económica atual, as perspetivas da Sociedade para a época 2023/2024, assentam na estabilidade das verbas dos patrocinadores e na contribuição para uma maior solidez e consistência na estrutura patrimonial da sociedade, em virtude de um plano estratégico concebido com o objetivo de incrementar as receitas comerciais relacionadas com as infraestruturas, passando as mesmas a serem centro de resultados em vez de meros centros de custo.

Estamos cientes do provável impacto negativo nos resultados económicos na época 2023/2024, em virtude da descida de equipa de futebol profissional à segunda liga e a conseqüente perda de receitas, bem como a necessidade do esforço em investir na referida equipa com o intuito de atingir a tão almejada subida de divisão.

No sentido de mitigar tal impacto, o primeiro passo é criar uma nova centralidade nos Barreiros, tornando o Estádio do Marítimo um centro de receitas para o CSM. Para tal, pretende-se:

- Criação de um ginásio, com características únicas no país;
- Criação de uma zona hoteleira;
- Criação de lojas comerciais;
- Criação de um restaurante com uma das melhores vistas sobre o Funchal;
- Criação de um centro de recuperação médica desportiva;
- Apostar em aumentar aos níveis de ensino no Colégio;
- Construção do museu.

Para a prossecução dos objetivos referidos no parágrafo anterior, é urgente terminar o processo de licenciamento do Estádio do Marítimo, junto da Câmara Municipal do Funchal.

De igual forma, deverão ser efetuadas obras no Estádio do Marítimo, com vista à conclusão do mesmo, e que nos permitirá oferecer aos nossos sócios, simpatizantes e a todos, que se queiram associar, em condições de conforto e segurança, mais do que jogos de futebol, verdadeiros espetáculos desportivos capazes de atrair toda a família.

Com a passagem dos serviços de gestão, administrativo, jurídico, financeiro, marketing e comunicação para o Estádio do Marítimo, existe um potencial de receita das instalações sitas ao Complexo Desportivo do Marítimo em Santo António. Assim, pretende-se explorar o referido espaço e torná-lo numa fonte de receita.

Com a pandemia, surgiram novas formas de negócio, refletindo-se num crescimento das vendas online. Pretende-se continuar a apostar neste segmento, com a entrada de um sistema de bilhética e quotizações online.

Entende ainda a Direção que urge aprofundar o relacionamento entre os sócios e o próprio clube. Desta forma, a época 2023/2024 será marcada pela implementação de uma série de medidas com este propósito. Estas estratégias são um excelente meio para aproximar o Clube e adeptos, bem como, o de aumentar a visibilidade do CSM. Tudo isto será



devidamente alicerçado nas redes sociais do Marítimo e na MARÍTIMO TV, que permitirá levar a atualidade maritimista, de forma fácil, acessível e gratuita, a todos os sócios e simpatizantes, em qualquer parte do mundo.

É necessário ainda dotar o Marítimo de mais e melhores condições de trabalho, tanto para o futebol profissional como o futebol de formação, para que possamos deter vantagem competitiva sustentada para o clube, tanto uma mais-valia desportiva como económico-financeira.

Em 2023/2024 e épocas seguintes, pretendemos dar continuidade ou reajustar o trabalho, caso se justifique, que vem sendo desenvolvido ao nível das mais diversas modalidades do clube.

Todos, trabalhadores, parceiros de negócio, acionistas, sócios do Marítimo e adeptos, testemunhamos a gratidão pela confiança, o compromisso de renovação da convergência de vontades e a ambição para continuar a consolidar as suas diversas expressões: desportiva, económica e social.

8. AGRADECIMENTOS

Estamos e continuaremos a trabalhar com o propósito de ver o MARÍTIMO a crescer, não só enquanto clube desportivo, mas como um projeto social construído à volta do desporto, cada vez mais envolvido com as demais forças vivas da sociedade madeirense.

Reconhecemos e enaltecemos a atuação dos membros dos órgãos sociais, atletas, treinadores, diretores, colaboradores, funcionários e demais simpatizantes do CS Marítimo, que têm dado demonstrações contundentes do seu caráter, abraçando inquebrantavelmente a causa coletiva. Ganhar implica competência, concentração e resiliência. Mas é esta matriz de conquistas reiteradas e significativas que queremos para o CS Marítimo, um clube eclético que aposte na formação e no desenvolvimento, sempre com enorme atenção ao lado humano e pedagógico.

Funchal, 17 de Janeiro de 2024

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vogal)



B. Demonstrações Financeiras e Anexo

1. Balanços em 31 de Julho de 2023 e 2022

Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.07.2023	31.07.2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	61 921 008	61 578 836
Participações financeiras - MEP	9	19 253 445	19 591 272
		81 174 454	81 170 108
Ativo corrente			
Inventários	10	546 357	381 227
Clientes	15	1 194 968	1 188 512
Adiantamentos a fornecedores		51 616	37 665
Estado e outros entes públicos	16	47 880	42 468
Outros créditos a receber	15	3 023 361	2 912 650
Caixa e depósitos bancários	4	1 872 841	621 597
		6 737 023	5 184 119
Total do ativo		87 911 476	86 354 227
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Outras reservas		16 376 773	16 376 773
Resultados transitados		22 155 085	21 337 819
Outras variações nos fundos patrimoniais	2	26 942 549	24 906 802
		65 474 408	62 621 394
Resultado líquido do período		-154 399	1 010 701
Total do fundo de capital		65 320 009	63 632 096
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	16	947 787	977 445
Financiamentos obtidos	15	13 712	109 076
		961 499	1 086 520
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2 756 241	2 750 237
Adiantamentos de clientes		9 118	540
Estado e outros entes públicos	16	143 482	103 350
Financiamentos obtidos	15	13 296	40 952
Outras dívidas a pagar	15	18 609 888	18 740 531
Diferimentos		97 945	-
		21 629 968	21 635 611
Total do passivo		22 591 467	22 722 131
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		87 911 476	86 354 227

Funchal, 17.01.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



2. Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de Julho de 2023 e 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		01.08.2022 31.07.2023	01.08.2021 31.07.2022
Vendas e serviços prestados	11	1 550 081	1 217 466
Subsídios à exploração	13	1 009 422	824 597
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	9	-337 827	1 040 719
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-433 792	-217 422
Fornecimentos e serviços externos	16	-2 507 659	-2 101 739
Gastos com o pessoal	16	-1 261 671	-1 267 098
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	-	42 416
Provisões (aumentos/reduções)	16	-129 987	-101 593
Outros rendimentos	11	3 570 048	3 027 922
Outros gastos		-384 431	-308 462
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 074 184	2 156 807
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	-1 225 634	-1 145 126
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-151 450	1 011 681
Juros e rendimentos similares obtidos	16	3	1
Juros e gastos similares suportados	16	-2 951	-980
Resultados antes de impostos		-154 399	1 010 701
Imposto sobre o rendimento	14	-	-
Resultados líquido do período		-154 399	1 010 701

Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RLE

- -

Funchal, 17.01.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



3. Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de Julho de 2023 e 2022

Euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		01.08.2022 31.07.2023	01.08.2021 31.07.2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 543 625	1 369 392
Pagamentos a fornecedores		-2 768 374	-3 008 431
Pagamentos ao pessoal		-1 261 671	-1 267 098
Caixa geradas pelas operações		-2 486 421	-2 906 137
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		-956 973	1 383 526
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-3 443 394	-1 522 611
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-783 903	-10 804 415
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		3 000 000	1 500 000
Juros e rendimentos similares		3	1
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		2 216 099	-9 304 414
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento		2 496 033	11 904 054
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-14 543	-
Juros e gastos similares		-2 951	-980
Outras operações de financiamento		-594 896	-661 389
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		2 478 539	11 241 685
Varição de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)		1 251 244	414 660
Efeito das diferenças de câmbio			
		-	-
Caixa e equivalentes no início do período		621 597	206 937
Caixa e equivalentes no fim do período	4	1 872 841	621 597
Varição de caixa e seus equivalentes		1 251 244	414 660

Funchal, 17.01.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



4. Demonstração individual das alterações nos Fundos Patrimoniais para os exercícios findos em 31 de Julho de 2023 e 2022

CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31.07.2022

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe				Total
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		16 376 773	19 362 988	24 003 373	2 453 351	62 196 485
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	1 974 831	903 429	-2 453 351	424 909
		-	1 974 831	903 429	-2 453 351	424 909
Resultado líquido do período					1 010 701	1 010 701
Resultado integral					-1 442 649	1 435 610
Operações com detentores de fundos patrimoniais no período						
Realizações de capital		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Posição no fim do período		16 376 773	21 337 819	24 906 802	1 010 701	63 632 095

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no período findo em 31.07.2023

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe				Total
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período		16 376 773	21 337 819	24 906 802	1 010 701	63 632 095
Alterações no período						
Outras alterações conhecidas nos fundos patrimoniais		-	817 266	2 035 747	-1 010 701	1 842 312
		-	817 266	2 035 747	-1 010 701	1 842 312
Resultado líquido do período					-154 399	-154 399
Resultado integral					-1 165 100	1 687 913
Operações com detentores de fundos patrimoniais no período						
Realizações de capital		-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-
Posição no fim do período		16 376 773	22 155 085	26 942 550	-154 399	65 320 009

Funchal, 17.01.2024

A Direção

Carlos André Rodrigues Gomes

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado

Jorge Eduardo de Freitas

Rubina Filipa Nunes Gonçalves

Gonçalo Nuno Mendes Romão

Duarte Nuno Vogado Fernandes

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



5. Anexo às demonstrações financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- Designação da entidade: **CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA**
- Sede: **RUA D. CARLOS N.º 14, 9064-505 FUNCHAL**
- Natureza da atividade: **ATIVIDADES DESPORTIVAS**
- Designação da empresa-mãe: **N.A.**
- Sede da empresa-mãe: **N.A.**

O Club Sport Marítimo da Madeira ("CSM" ou "Clube"), foi fundado em 20 de Setembro de 1910. Nos termos dos seus Estatutos, o CSM tem por finalidades:

- ✓ O fomento e a prática de atividades de natureza desportiva, social, cultural e recreativa, em ordem a promover o clube, o madeirense e a RAM, a satisfazer as necessidades intelectuais, de cultura física, desportivas e de lazer e o espírito de solidariedade, fraternidade social e respeito pelo valor da ética desportiva, dos seus associados, simpatizantes e das comunidades onde se insere. Para tal, disponibilizará a prática de atividades de natureza desportiva terrestre, náutica, aquática e aérea, quer na vertente individual, quer na vertente coletiva, praticadas em terra ou no mar, em espaços abertos ou em recintos fechados; e
- ✓ A exploração de jogos de fortuna ou de azar, legalmente autorizados, e promover atividades de natureza comercial e financeira, nos estritos limites dos contratos e da lei, destinando-se as respetivas receitas à prossecução dos seus fins.

A administração e a fiscalização encontram-se a cargo da Direção e do Conselho Fiscal.

O Clube na presente época tem 12.000 sócios inscritos e aproximadamente 2.000 atletas.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Introdução

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas em conformidade com o Sistema e Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho e atualizações subsequentes, nomeadamente a republicação efetuada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de Junho.

Foi tido ainda em consideração a Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho que altera os Decretos-Leis n.º 158/2009, de 13 de Julho e 36-A/2011, de 9 de Março.

Tratando-se de uma entidade do setor não lucrativo, é ainda tido em consideração o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 8 de Março e alterações subsequentes, bem como, a Portaria n.º 105/2011 e n.º 106/2011, de 14 de Março.

Nos termos da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras referentes ao período findo em 31 de Julho de 2023 e contém notas e quadros suplementares e outras informações, bem como informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço, da demonstração dos resultados e da demonstração dos fluxos de caixa.



O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 e do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 8 de Março e alterações subsequentes.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

As demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2023 não contêm contas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Importa contudo referir que, até ao exercício de 2009 o MARÍTIMO reconhecia como subsídio à exploração os rendimentos provenientes do IDRAM ao abrigo dos CPDD celebrados com aquela entidade, para comparticipação na obra do complexo desportivo de Santo António. Ora, considerando que estamos na presença efetiva de um incentivo financeiro ao investimento, o clube passou a reconhecer os respetivos rendimentos numa base anual e sistemática, em função das depreciações que lhes dizem diretamente respeito. Em Outras variações no capital próprio foram efetuados os registos necessários à regularização dos lançamentos incorretamente efetuados em exercícios anteriores.

Contudo, e porque o recebimento dos montantes do IDRAM ocorre, não em função dos dispêndios referentes à obra comparticipada, mas sim das operações de financiamento que o clube contratou para esse efeito, foi reconhecido no ativo, nas demonstrações financeiras de 2011, o valor ainda por receber. À data de 31.07.2023 o valor já foi totalmente recebido (conta 278200047). Por outro lado, a situação líquida passou a refletir o montante de rendimentos a reconhecer no futuro, os quais, à data de 31.07.2023, ascendem a 11.536.842 Euros (conta 59311).

Relativamente ao projeto de remodelação do Estádio dos Barreiros, encontra-se registado em Fundos Patrimoniais o montante recebido até 31.07.2023, no valor de 18.500.000 Euros. O subsídio será imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo. Assim, a situação líquida passou a refletir o montante de rendimentos a reconhecer no futuro, os quais, à data de 31.07.2023, ascendem a 15.844.620 Euros (conta 59312).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

A política ou políticas contabilísticas aplicadas a determinado item são as que decorrem da Norma ou Interpretação que especificamente tratar da subjacente transação, outro acontecimento ou condição.

Assim, as demonstrações financeiras contêm informação relevante e fiável sobre as transações, outros acontecimentos e condições a que se aplicam. Essas políticas não foram aplicadas quando o efeito da sua aplicação foi considerado imaterial, exceto quando se pretendeu alcançar uma determinada apresentação da posição financeira, desempenho financeiro ou fluxos de caixa.

Na ausência de uma Norma ou Interpretação que se aplicasse especificamente a uma transação, outro acontecimento ou condição, o órgão de gestão ajuizou quanto ao



desenvolvimento e aplicação de uma política contabilística que resultasse em informação que fosse relevante para a tomada de decisões económicas por parte dos utentes e fiável, de tal modo que as demonstrações financeiras: (i) representam com fidedignidade a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade; (ii) refletem a substância económica de transações, outros acontecimentos e condições e não meramente a forma legal; (iii) são neutras, isto é, estão isentas de preconceitos; (iv) prudentes e (v) completas em todos os aspetos materiais.

As principais políticas contabilísticas específicas de cada uma das áreas das demonstrações financeiras são apresentadas nas respetivas notas.

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras estão reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados envolvem a seleção da base particular de mensuração.

A base de mensuração geralmente adotada pelo MARÍTIMO ao preparar as suas demonstrações financeiras é o **Custo histórico**, nos termos do qual os **ativos** são registados pela quantia de caixa, ou equivalentes de caixa paga ou pelo justo valor da retribuição dada para os adquirir no momento da sua aquisição. Os **passivos** são registados pela quantia dos proventos recebidos em troca da obrigação, ou em algumas circunstâncias (por exemplo, impostos sobre o rendimento), pelas quantias de caixa, ou de equivalentes de caixa, que se espera que venham a ser pagas para satisfazer o passivo no decurso normal dos negócios.

Ao longo do presente documento são apresentadas para cada uma das rubricas das demonstrações financeiras, as respetivas bases de mensuração, conforme aplicável.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

As demonstrações financeiras do MARÍTIMO foram preparadas atendendo aos seguintes pressupostos:

- (a) **Regime de acréscimo (periodização económica)** - os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de acréscimo e informam os utentes não somente das transações passadas envolvendo o pagamento e o recebimento de caixa mas também das obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representem caixa a ser recebida no futuro. Deste modo, proporciona-se informação acerca das transações passadas e outros acontecimentos que seja mais útil aos utentes na tomada de decisões económicas.

- (b) **Continuidade** - as demonstrações financeiras estão preparadas no pressuposto de que o CSM é uma entidade em continuidade e de que continuará a operar no futuro previsível. Daqui que seja assumido que a entidade não tem nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir drasticamente o nível das suas operações; se existir tal intenção ou necessidade, as demonstrações financeiras podem ter que ser preparadas segundo um regime diferente e, se assim for, o regime usado deve ser divulgado.



3.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Imparidade

As perdas por imparidade são reconhecidas quando o montante pelo qual um ativo, se encontra mensurado excede o valor recuperável. De modo a permitir a determinação da quantia recuperável, os responsáveis da gestão da entidade efetuam estimativas de modo a determinar os fluxos de caixa associados a cada ativo. Estas estimativas dependem de eventos e circunstâncias futuras, pelo que os resultados a obter no futuro poderão ser distintos daqueles estimados, podendo motivar ajustamentos aos ativos do clube, em exercícios futuros.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

À data de 31.07.2023 o MARÍTIMO não tem saldos de caixa e equivalentes não disponíveis para uso.

4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa mostrada inclui meios líquidos de pagamento (caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis).

O Euro é a moeda funcional e de relato. Para as operações ocorridas em moeda diferente, que determinaram a existência, no final dos períodos de relato, de posições em aberto no ativo e no passivo, procedeu-se à respetiva atualização da posição para o câmbio de 31 de Julho de 2023. As quantias relativas a perdas e ganhos gerados com diferenças de câmbio foram reconhecidos em separado nos resultados correntes.

Seguidamente é apresentada a decomposição de caixa e equivalentes, constante da demonstração dos fluxos de caixa.

Caixa e equivalentes	31.07.2023	31.07.2022
Numerário	17 037	32 545
Depósitos à ordem	1 828 925	564 052
Outros depósitos bancários	25 000	25 000
Outros instrumentos financeiros	1 880	-
Caixa e equivalentes	1 872 841	621 597

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações significativas de políticas contabilísticas, nem estimativas e erros materiais relativos a exercícios anteriores.



6. PARTES RELACIONADAS

6.1 Remunerações do pessoal chave da gestão

a) Total de remunerações

Não são abonadas quaisquer remunerações aos membros dos órgãos sociais do Club Sport Marítimo da Madeira.

6.2 Transações entre partes relacionadas

a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas

O MARÍTIMO detém 91% do capital social da Marítimo SAD, sendo 2% detidos pela Região Autónoma da Madeira e os restantes 7% dispersos por pequenos acionistas.

Nos termos de um protocolo celebrado com aquela SAD, o MARÍTIMO tem de entregar 85% do valor de quotas cobradas aos sócios. Por sua vez, a Marítimo SAD deverá liquidar um valor referente à cedência do direito de fruição - pelas equipas de futebol profissional - das instalações e equipamentos que constituem o Complexo Desportivo de Santo António e o Estádio dos Barreiros (atual Estádio do Marítimo).

Por outro lado, a partir da época de 2014/2015 a Marítimo SAD passou a entregar ao Club Sport Marítimo o montante anual de 250.000 Euros referente à utilização do Estádio dos Barreiros para a realização de sessões de treino e jogos oficiais.

Em virtude das remodelações significativas verificadas no Estádio do Marítimo, que está em fase de conclusão, e face aos custos associados na construção e manutenção, os valores praticados pela cedência do Estádio pelo Club Sport Marítimo ao Marítimo da Madeira Futebol SAD, foram atualizados na sequência da avaliação por perito independente, registado na CMVM.

A partir da época desportiva 2020/2021, a Marítimo SAD efetua uma comparticipação financeira ao Club Sport Marítimo no montante global de 400.000 Euros, por época desportiva, de forma a conseguir a sustentabilidades do programa de formação e a manutenção das equipas de futebol feminino.

Na presente época desportiva, o Club Sport Marítimo da Madeira participou a título definitivo um apoio à atividade do Marítimo da Madeira Andebol SAD, no valor de 150.000 Euros, conforme orçamento do CSMM aprovado em Assembleia Geral datada de 15 de Dezembro de 2022.

São ainda debitados arrendamentos dos espaços do Complexo ao Colégio do Marítimo e à Perspetiva Positiva, ambas entidades detidas direta ou indiretamente a 100% pelo Club Sport Marítimo.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Programas de computador

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações. Os ativos intangíveis só são reconhecidas se for provável que delas advenham benefícios económicos futuros para a Sociedade, sejam controláveis pela Sociedade e se possa medir razoavelmente o seu valor.



As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

Descrição	2022/2023	
	Programas de Computador	Total
Saldo inicial	1 800	1 800
Aquisições	-	-
Alienações	-	-
Saldo final	1 800	1 800
Depreciações		
Saldo inicial	1 800	1 800
Depreciações	-	-
Imparidade	-	-
Saldo final	1 800	1 800
Valor líquido	-	-

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

8.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os itens do ativo fixo tangível que sejam classificados para reconhecimento como um ativo são inicialmente mensurados pelo seu custo, o qual compreende (a) o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, bem como (b) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida.

Após o reconhecimento inicial, o ativo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados

O MARÍTIMO regista as depreciações pelo método da linha reta resultando num débito constante durante a vida útil do ativo. Este método é utilizado, por se considerar que é este o modelo que reflete mais aproximadamente o modelo esperado de consumo dos futuros benefícios económicos incorporados no ativo. Esse método é aplicado consistentemente de período para período a menos que ocorra uma alteração no modelo esperado de consumo desses futuros benefícios económicos.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito a melhor estimativa disponível quanto à vida útil de cada grupo de bens.



Reconciliação das quantias escrituradas no início e no fim do período relativamente ao valor bruto do ativo fixo tangível e respetivas depreciações

2022/2023								
Descrição	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros	Invest. em curso	Total
Valor bruto								
Saldo inicial	14 284 440	55 180 896	543 683	150 733	100 499	2 095 446	1 004 235	73 359 932
Aquisições	-	839 577	3 239	28 689	15 689	6 496	1 508 991	2 402 680
Transferências	-	-	-	-	-	-	(834 873)	(834 873)
Saldo final	14 284 440	56 020 473	546 921	179 422	116 188	2 101 942	1 678 352	74 927 738
Depreciações								
Saldo inicial	-	10 850 219	533 744	150 037	92 329	154 766	0	11 781 096
Depreciações	-	1 170 290	10 240	4 097	5 087	35 921	-	1 225 634
Saldo final	-	12 020 509	543 983	154 134	97 417	190 687	0	13 006 730
Valor líquido	14 284 440	43 999 963	2 938	25 288	18 771	1 911 255	1 678 352	61 921 008

2021/2022								
Descrição	Terrenos	Edifícios	Equip. básico	Equip. de transporte	Equip. administ.	Outros	Invest. em curso	Total
Valor bruto								
Saldo inicial	14 284 440	53 246 844	531 999	150 732	97 624	2 092 097	694 320	71 098 057
Aquisições	-	4 788	11 683	-	2 875	3 349	2 239 180	2 261 875
Transferências	-	1 929 264	-	-	-	-	(1 929 264)	-
Saldo final	14 284 440	55 180 896	543 683	150 733	100 499	2 095 446	1 004 235	73 359 932
Depreciações								
Saldo inicial	-	9 743 615	531 505	149 247	89 856	121 747	0	10 635 970
Depreciações	-	1 106 605	2 238	790	2 473	33 020	-	1 145 126
Saldo final	-	10 850 219	533 744	150 037	92 329	154 766	0	11 781 096
Valor líquido	14 284 440	44 330 676	9 939	696	8 170	1 940 679	1 004 235	61 578 836

8.2 Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos

Em 31.07.2023 não existem quaisquer restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.



9. INTERESSES EM ASSOCIADAS

9.1 Investimentos em associadas

Em 31.07.2023 o MARÍTIMO detém as seguintes participações financeiras:

Firma	Capital Social	% de detenção	V. nominal
Marítimo da Madeira Futebol SAD	1 000 000	91%	910 954
Marítimo da Madeira Andebol SAD	300 000	99%	297 000
Fundação Marítimo Centenário	50 000	100%	50 000
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	1 000	100%	1 000
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	5 000	100%	5 000
Total	1 356 000		1 263 954

Firma	Capital Próprio	V. Participação
Marítimo da Madeira Futebol SAD	21 082 530	19 205 215
Marítimo da Madeira Andebol SAD	-279 177	0
Fundação Marítimo Centenário	4 671	4 671
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	32 506	32 506
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	11 054	11 054
Total	20 851 583	19 253 445

Entidade	31.07.2023	31.07.2022
Marítimo da Madeira Futebol SAD	(360 039)	1 160 244
Marítimo da Madeira Andebol SAD	0	0
Fundação Marítimo Centenário	838	2 042
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	17 280	(122 195)
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	4 095	629
Total	(337 827)	1 040 719

TOTAL MEP >0	22 212	1 162 915
TOTAL MEP <0	(360 039)	(122 195)

10. INVENTÁRIOS

10.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição (custo médio ponderado), que corresponde à soma do respetivo preço de compra com os gastos suportados direta ou indiretamente para o colocar no seu estado atual e no local de armazenagem.



10.2 Custo das mercadorias vendidas

Custo das Mercadorias Vendidas	01.08.2022	01.08.2021
	31.07.2023	31.07.2022
Existências iniciais	381 227	432 551
Compras	714 156	215 764
Regularização de existências	115 234	49 666
Existências finais	546 357	381 227
CMVMC	433 792	217 422

11. RÉDITO

11.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Vendas e prestação de serviços	01.08.2022	01.08.2021
	31.07.2023	31.07.2022
Vendas	586 624	240 593
Quotas	228 021	209 257
Aluguer instalações	252 385	270 299
Camarotes	60 563	152 019
Ganhos com Formação	213 531	178 065
Estacionamentos	55 201	44 177
Mensalidades	98 304	82 935
Inscrições outros eventos	52 624	39 889
Outros	2 830	233
Total	1 550 081	1 217 466

Outros rendimentos	01.08.2022	01.08.2021
	31.07.2023	31.07.2022
Publicidade	317 420	181 336
Cedência de instalações Marítimo SAD	1 503 225	1 473 750
Subsídios ao investimento	951 403	596 571
Comparticipação Fut. Feminino e Fut. Formação	400 000	400 000
Prestação de serviços de consultoria ent. Grupo	72 000	72 000
Exploração dos espaços do Estádio do Marítimo	76 500	-
Outros	249 500	304 266
Subtotal	3 570 048	3 027 922



12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Passivos contingentes à data do balanço

As garantias bancárias prestadas pela Empresa em 31 de Julho de 2023 são conforme se segue:

Banco	Beneficiário	Descrição	Nº Garantia	Valor	Data início	Data de Vencimento
BST	Redunigre	n.a.	11000	10 000	21/05/2013	14/05/2023
BST	Paulo Manuel Anacleto Gomes Alves	Processo executivo 1598/14.1T8OAZ	13726	4 401	27/02/2015	31/12/2099
BST	Paulo Manuel Anacleto Gomes Alves	Processo executivo 43-F/88	11000031	52 945	08/04/2010	31/12/2099
	Lisgarante - Sociedade de Garantia Mútua, S.A.	Decorre da Linha de Crédito Apoiar Madeira Covid-19	202101374	76 291	14/09/2021	14/09/2026
BST	Banco Santander Totta	Emissão de 2 cartões de crédito	n.a.	9 880	09/02/2022	31/12/2099
BST	Repsol Portuguesa, Lda.	Assegurar o pagamento de qualquer débitos decorrentes do fornecimento de produtos petrolíferos e/ou de prestações conexas ou acessórias a tais fornecimentos	962300489037457	15 000	21/03/2022	31/12/2099
Total				168 518		

12.2 Plano Mateus – regularização de dívidas fiscais

No decurso dos anos de 1997 a 1999, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, juntamente com a Federação Portuguesa de Futebol, devidamente mandatadas para o efeito pela maioria dos clubes de futebol existentes à data, promoveu a adesão dos mesmos ao denominado Plano Mateus com vista à regularização das dívidas fiscais destes, por via da dação em pagamento das receitas provenientes das apostas mútuas desportivas (Totobola) – processo este que foi amplamente noticiado sob a designação de "Totonegócio".

Essas dívidas fiscais diziam respeito a diversos tributos (IRS, IRC, IVA, Imposto de Selo, Contribuição Autárquica) e reportavam-se ao período temporal de 1988 a 1997.

O Club Sport Marítimo foi um daqueles que, por ter dívidas fiscais, inclusive já objeto de diversos processos de execução fiscal, integrou, à data, o referido plano de regularização.

No âmbito dos referidos processos de execução fiscal e apesar dos mesmos terem integrado o referido plano, a Fazenda Pública exigiu a alguns desses clubes a oneração do seu património, seja pela constituição de garantias (penhoras, cauções, hipotecas,...), seja pela efetiva entrega de dinheiro para pagamento dessas dívidas.

Neste momento e no que respeita à primeira fase, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional está a coordenar o processo de litigância nas instalações judiciais.

Os processos relacionados com o Club Sport Marítimo poderão rondar os 2 milhões de euros.

Contudo, é convicção da LPPF e dos assessores jurídicos de que o processo não trará quaisquer consequências financeiras aos Clubes.

13. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

13.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Nos termos da legislação aplicável, o MARÍTIMO recebe da Região Autónoma da Madeira subvenção anual referente ao contributo da atividade desenvolvida para o



desenvolvimento económico-social da Região Autónoma da Madeira. Este apoio é concedido para compensar deficits de exploração pelo que, nos termos da NCRF respetiva, "imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios devem ser apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados."

Refira-se que, atenta a atual conjuntura económico-financeira, foram assinados com a RAM os contratos-programa que suportam as subvenções públicas que, por Lei, são devidas relativamente à competição desportiva nacional referente à época 2022/2023, aquela a que dizem respeito as presentes demonstrações financeiras. Neste contexto, os rendimentos correspondentes foram registados por contrapartida do aumento de ativos.

13.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou

Subsídios à Exploração

Subsídios	2022/2023	2021/2022
DRD		
FUTEBOL JOVEM	123 702	87 547
FUTEBOL SENIORES FEMININOS	80 787	66 823
FUTSAL	57 584	61 094
FUTEBOL JUNIORES FEMININOS	55 732	39 509
BASQUETEBOL FEMININO	54 660	53 265
Infraestruturas Desportivas	45 843	52 102
ATLETISMO FEMININO	45 029	13 088
HOQUEI EM PATINS MASCULINO	27 117	35 516
FUTSAL SUB 17	26 589	-
ANDEBOL MASCULINO	14 739	86 685
VOLEIBOL MASCULINO	14 477	31 157
TÉNIS DE MESA	10 442	11 092
Eventos	9 742	11 801
PATINAGEM VELOCIDADE	7 055	7 055
CICLISMO	4 398	4 398
GINÁSTICA	4 285	4 285
VOLEIBOL SENIORES FEMININO	2 636	2 191
PADEL	1 180	1 180
NATAÇÃO	1 081	1 081
Águas Abertas	1 023	1 023
MOTOCICLISMO	578	229
Kickboxing	303	303
BRIDGE	222	222
Muay Thai	80	80
TÉNIS	57	57
Subtotal	589 340	571 782
Outras Entidades		
Outras entidades	420 082	252 816
Subtotal	420 082	252 816
Total	1 009 422	824 597



Até ao exercício de 2009 o MARÍTIMO reconhecia como subsídio à exploração o rendimento proveniente do IDRAM ao abrigo dos CPDD celebrados com aquela entidade, para comparticipação na obra do complexo desportivo de Santo António. Ora, considerando que estamos na presença efetiva de um incentivo financeiro ao investimento, o clube passou a reconhecer os respetivos rendimentos numa base anual e sistemática, em função das depreciações que lhes dizem diretamente respeito. Em Outras variações no capital próprio foram efetuados os registos necessários à regularização dos lançamentos incorretamente efetuados em exercícios anteriores.

Subsídios ao Investimento

Em 2022/2023, o valor dos proveitos reconhecidos, relativamente a este incentivo financeiro ao investimento ascendeu a 208.629 Euros. O valor por receber encontra-se registado em fundos patrimoniais, no cumprimento do normativo SNC.

Relativamente ao projeto de remodelação do Estádio dos Barreiros, encontra-se registado em Fundos Patrimoniais o montante recebido até 31.07.2023, no valor de 18.500.000 Euros. O subsídio será imputado como rendimento do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.

Em 2022/2023, o valor dos proveitos de imputação do Subsídio ao Investimento ascendeu a 742.774 Euros, estando o restante registado em fundos patrimoniais, no cumprimento do normativo SNC.

13.3 Autorização para emissão

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou

A emissão das demonstrações financeiras, elaboradas com referência a 31.07.2023, foi autorizada pela Direção em 17.01.2024.

14. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

14.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos

O clube beneficia de isenção de IRC, que decorre do seu estatuto de utilidade pública.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, pelo que a situação fiscal relativa aos exercícios findos em 31.07.2020 e 31.07.2023 poderá, ainda, vir a ser sujeita a revisão e eventuais correções.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes das revisões / inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2023.

As demonstrações financeiras elaboradas com referência a 31 de Julho de 2023 não refletem quaisquer efeitos resultantes das diferenças temporárias entre o resultado antes de impostos e o lucro tributável, originadas no exercício ou decorrentes de exercícios anteriores.



15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

O MARÍTIMO reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, não incluindo os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro que seja mensurado ao justo valor com contrapartida em resultados.

15.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Nos termos da NCFR 27, todos os ativos e passivos financeiros são mensurados, em cada data de relato, ao custo menos qualquer perda por imparidade.

15.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Clientes

Clientes	31.07.2023	31.07.2022
Cientes c/c		
Empresas do grupo	355 535	431 375
Operações correntes	860 031	777 734
Total	1 215 565	1 209 109
Perdas por imparidade acumuladas	20 597	20 597
Valor líquido	1 194 968	1 188 512

Os movimentos ocorridos em perdas por imparidade acumuladas apresentam-se como se segue:

Perdas por imparidade	Saldo inicial	Reforço	Reversão	Regularização	Saldo final
Dívidas a receber	20 597	-	-	-	20 597
Total	20 597	-	-	-	20 597

Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	31.07.2023	31.07.2022
Adiantamentos ao Pessoal	-	7 920
Outros devedores	3 023 970	2 904 730
Total	3 023 970	2 912 650

Outros devedores incluem essencialmente os acréscimos de proveitos referente a: DRD no valor de 304.300 Euros, CTT de 94.171 Euros e Município do Funchal de 31.971 Euros - referente à época em análise. Inclui ainda valores a receber da Marítimo da Madeira Gestão de Patrimónios Imobiliários, S.A. no valor de 1.632.220 Euros, viagens IDRAM no valor de 88.514 Euros e entidades relacionadas, no valor de 827.352 Euros, conforme detalhado abaixo:



Entidades relacionadas	31.07.2023	31.07.2022
Fundação Marítimo Centenário	44 636	83 771
Colégio do Marítimo, Unipessoal Lda.	-	-
Estádio do Marítimo Unipessoal, Lda.	630 382	534 583
Perspetiva Positiva - Unipessoal, Lda.	-	63 563
Académico Marítimo Madeira Andebol SAD	152 333	123 162
Total	827 352	805 079

Fundos patrimoniais

A Assembleia-geral do clube, reunida para o efeito, deliberou que o resultado líquido do exercício findo em 31.07.2022 positivo em 1.010.701 Euros, fosse integralmente transferido para resultados transitados, conforme ata nº 23 datada de 24 de Novembro de 2022.

Financiamentos obtidos

Entidade	31.07.2023		31.07.2022	
	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo	Curto Prazo	Médio/Longo Prazo
BST - Banco Santander Totta	-	-	7 336	95 364
Federação Portuguesa de Futebol	13 296	13 712	27 839	13 712
Outros	-	-	5 778	-
Total	13 296	13 712	40 952	109 076

Santander Totta

Foram aprovados três empréstimos pelo Banco Santander Totta, para fazer face a necessidades de tesouraria da Sociedade, através das seguintes linhas de crédito:

- i) Linha de Crédito Investe RAM Covid-19, no valor de 117.140 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em Março de 2022 e a última prestação em Junho de 2025. O Club Sport Marítimo cumpriu os requisitos e em Março de 2022 obteve decisão favorável para a conversão do empréstimo a fundo perdido, pelo que na época anterior foi regularizado o respetivo financiamento na rubrica de subsídios.
- ii) Linha de Crédito Apoiar Madeira 2020, no valor de 102.700 Euros, a ser restituída ao longo de 5 anos, ocorrendo a primeira prestação em Junho de 2023 e a última prestação em Setembro de 2026. O Club Sport Marítimo cumpriu os requisitos e em Maio de 2023 obteve decisão favorável para a conversão do empréstimo a fundo perdido, pelo que na presente época foi regularizado o respetivo financiamento na rubrica de subsídios.

Federação Portuguesa de Futebol

Na época 2019/2020, o Club Sport Marítimo da Madeira viu ser aceite pela Direção da FPF a sua candidatura ao Fundo de Apoio às Competições Não Profissionais para fazer face ao impacto gerado pela pandemia Covid-19.

Inicialmente esta verba iria ser restituída ao longo de 4 anos, contudo assistiu-se a uma prorrogação do prazo de devolução por 1 ano, pelo que a liquidação da última prestação ocorrerá em Junho de 2025.



Fornecedores

Fornecedores	31.07.2023	31.07.2022
Fornecedores c/c		
Empresas do grupo	110 682	146 211
Operações correntes	2 645 559	2 604 026
Total	2 756 241	2 750 237

Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar	31.07.2023	31.07.2022
Empresas do grupo	17 697 589	18 194 266
Fornecedores de investimentos	56	101
Pessoal	58 069	73 703
Outros credores	854 174	472 461
Total	18 609 888	18 740 531

Empresas do Grupo é composto essencialmente pelo valor a pagar à Marítimo da Madeira Futebol SAD de 17.682.734 Euros.

Outros credores incluem essencialmente o acréscimo do gasto referente a: valor da Marítimo da Madeira Futebol SAD, referente à percentagem (85%) do valor de quotas cobradas aos sócios de 213.865 Euros e Marítimo da Madeira Andebol SAD relativo ao apoio à atividade a título definitivo de 150.000 euros. Inclui também a Câmara Municipal do Funchal referente à dívida a liquidar no âmbito do processo dos Tapumes, no valor de 270.000 Euros.

16. Outras informações (Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados)

16.1 Estado e outros entes públicos

31.07.2023	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)
IRC	44 726	-
IRS	3 154	9 030
IVA	-	121 167
Segurança social	-	13 285
Total	47 880	143 482

31.07.2022	Saldo devedor (CP)	Saldo credor (CP)
IRC	41 725	-
IRS	742	6 756
IVA	-	78 255
Segurança social	-	18 339
Total	42 468	103 350

Em 31.07.2023 não existiam dívidas ao Estado em situação de mora.



16.2 Fornecimentos e serviços externos

FSE	01.08.2022 31.07.2023	01.08.2021 31.07.2022
Deslocações e estadas	602 579	642 364
Honorários	468 714	421 971
Subcontratos	453 915	274 337
Outros serviços	153 542	114 748
Rendas e alugueres	128 175	75 198
Vigilância e segurança	113 870	34 282
Trabalhos especializados	111 473	102 433
Conservação e reparação	107 092	154 074
Eletricidade	79 340	51 314
Limpeza, higiene e conforto	63 978	26 885
Seguros	54 178	44 381
Água	46 220	46 910
Combustíveis	34 298	28 580
Comunicação	31 181	15 622
Material de escritório	22 772	20 856
Serviços bancários e financeiros	14 203	14 227
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13 572	8 558
Publicidade e propaganda	7 000	11 000
Contencioso e notariado	1 256	11 019
Comissões	300	-
Transportes de mercadorias	-	2 953
Artigos de oferta	-	26
Livros de documentação técnica	-	-
Total	2 507 659	2 101 739

16.3 Resultados financeiros

Rendimentos	01.08.2022 31.07.2023	01.08.2021 31.07.2022
Juros obtidos	3	1
Total	3	1

Gastos	01.08.2022 31.07.2023	01.08.2021 31.07.2022
Juros de financiamento obtidos	2 504	980
Outros	447	0
Total	2 951	980

Resultado financeiro	(2 949)	(979)
-----------------------------	----------------	--------------

16.4 Gastos com o Pessoal

Pessoal	01.08.2022 31.07.2023	01.08.2021 31.07.2022
Remunerações do pessoal	890 443	832 335
Encargos sobre remunerações	154 101	167 256
Seguros de acidentes no trab. e doenças profissionais	58 855	53 186
Outros gastos com o pessoal	158 271	214 322
Total	1 261 671	1 267 098



A rubrica de **Gastos com o pessoal** manteve-se praticamente inalterada, não obstante a manutenção na aposta no Futebol Feminino, Futsal e Futebol de Formação.

Ao nível do número de novos contratos celebrados, o Futebol Feminino foi a atividade em que mais se celebraram novos contratos (cerca de 9 jogadoras).

O número médio de funcionários na época desportiva em análise foi de 74 trabalhadores, conforme detalhado abaixo:

	31.07.2023
Fut. Feminino	18
Instalações / Limpeza	15
Fut. Formação	11
Futsal	10
Fut. Jovem / Amadoras	7
Marketing / Comercial	6
Administrativo	4
Transportes	3
Total	74

16.5 Provisões

É constituído essencialmente por débitos periódicos que o Marítimo não concorda e que estão em fase de análise para aferir a sua efetiva exigibilidade (Empresa de Eletricidade da Madeira). No valor de 947.787 Euros.



17. Eventos subsequentes

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não houve conhecimento de qualquer evento que justifique ajustamentos às demonstrações financeiras aqui apresentadas.

Funchal, 17 de Janeiro de 2024

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vogal)

O Contabilista Certificado

Jorge Manuel de Nóbrega Gonçalves



6. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Aos Exmos. Sócios do CLUB SPORT MARÍTIMO DA MADEIRA

Nos termos da alínea g) do n.º 1 do artigo 89º dos Estatutos, vem o Conselho Fiscal submeter a V. Exas. o seu relatório sobre a ação efetuada no exercício das suas funções e dar parecer sobre o relatório, contas e proposta apresentados pela Direção relativamente ao exercício findo em 31 de julho de 2023.

No desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal estabeleceu contatos com membros da Direção e solicitou esclarecimentos e diversa informação junto dos serviços competentes. Da Direção e dos serviços obtivemos sempre a documentação e os esclarecimentos solicitados, o que agradecemos.

Procedemos ainda à verificação da informação financeira produzida, efetuando as análises julgadas convenientes. Comprovámos ainda a adequação das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa.

Após o encerramento das contas, apreciamos o Relatório de Gestão, que traduz apropriadamente a evolução da atividade desenvolvida, as alterações patrimoniais e a evolução das estruturas dos custos e dos proveitos, bem como as demonstrações financeiras apresentadas que compreendem o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração individual das alterações no Capital Próprio, o respetivo Anexo e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Os atos da Direção do nosso conhecimento procuraram salvaguardar o cumprimento da Lei e dos Estatutos.

Nestes termos somos de parecer que a Assembleia-geral anual referente à época desportiva 2022/2023:

- Aprove o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de julho de 2023;
- Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada no Relatório de Gestão.

Nota Final

Apesar do parecer favorável deste Conselho Fiscal quanto à aprovação do relatório e contas, este órgão, tendo em conta as especiais circunstâncias em que a aprovação de contas ocorre, entende ser relevante transmitir à Direção e respetivos sócios, que todas as políticas e decisões foram tomadas pela anterior Direção.



Assim, o Conselho Fiscal considera relevante destacar o facto de que o presente parecer favorável à aprovação de contas, não prejudica o eventual apuramento, à posteriori, de operações sobre as quais se conclua devessem ter sido reconhecidas e divulgadas de outro modo daquele que foi opção da Direção anterior, quer no presente relatório e contas, quer em relatório e contas anteriores.

Funchal, 17 de Janeiro de 2024

Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia
(Presidente)

André Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Oribaldo Rui Jesus de Sousa
(Secretário)

João Luís Gandra dos Santos Esmeraldo Gouveia
(1º Vogal suplente)

Aldino Roberto Mendes Gomes
(2º Vogal suplente)





ANEXO

Relatório de Atividades Época **2022**/2023





Modalidades Amadoras



Introdução

Este relatório foi elaborado com o propósito de ser parte integrante do Relatório e Contas do Club Sport Marítimo da Madeira, referente à época 2022/2023, por forma a transmitir informação relevante referente a todas as Modalidades Amadoras.

Os objetivos gerais, transversais a todas as modalidades amadoras, definidos para a presente época desportiva, passaram por haver uma linha de continuidade da oferta de modalidades desportivas, aumento do número de praticantes / atletas federados, bem como uma melhoria de condições para a prática desportiva em algumas modalidades, por forma a sermos ainda mais competitivos e a dignificar o nome do Clube, quer a nível regional quer a nível nacional.

Num período em análise assistiu-se a um ligeiro decréscimo de atletas, nomeadamente nas modalidades de Hóquei em Patins, Voleibol, Atletismo, Padel e Andebol. Este facto resultou das dificuldades em captar atletas mais jovens para os escalões de formação, bem como, do constrangimento nalgumas deslocações dos atletas e o impedimento nalgumas infraestruturas desportivas para a realização dos treinos. Pretende-se assim, nas épocas vindouras criar núcleos de captação de novos atletas, continuar a aposta na melhoria das infraestruturas desportivas e logísticas associadas aos treinos e aos jogos das modalidades amadoras.

O Club Sport Marítimo é atualmente o clube mais eclético da Região, que mais atletas federados regista na maioria das modalidades e não menos importante um dos três mais ecléticos do País. Na última temporada, o Clube participou em todas as competições desportivas a nível regional e a nível nacional nas modalidades em que tem representação nacional, tendo obtido resultados muito satisfatórios na generalidade das modalidades.

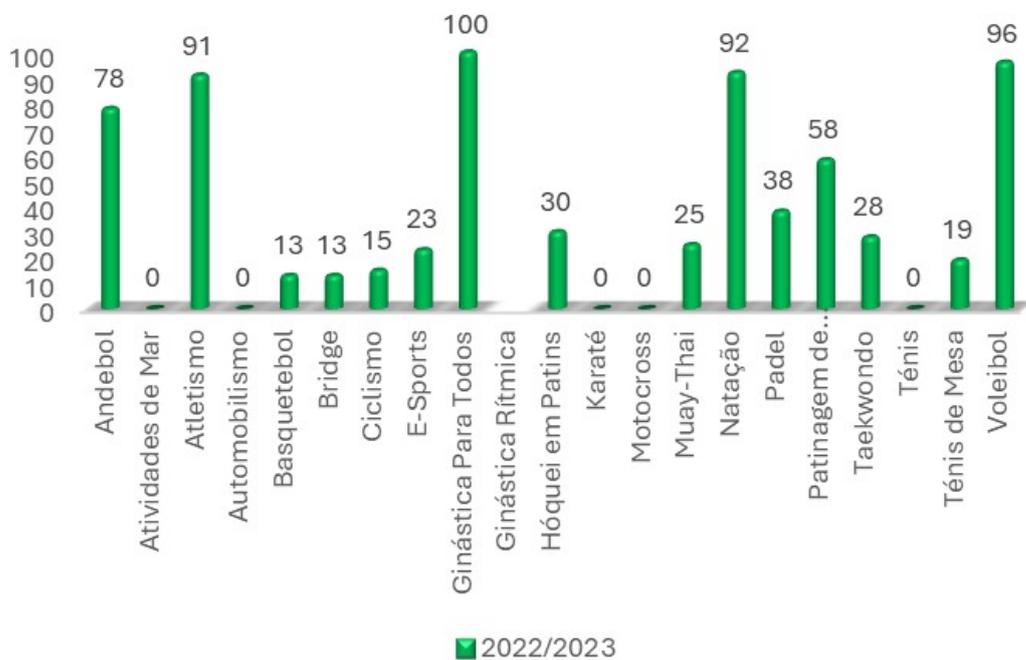
Relativamente às últimas temporadas, temos em termos de atletas federados:

Modalidades	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Andebol	107	100	78
Atividades de Mar	1	-	-
Atletismo	65	153	91
Automobilismo	-	-	-
Basquetebol	18	22	13
Bridge	17	13	13
Ciclismo	19	36	15
E-Sports	25	18	23
Ginástica Para Todos	8	89	100
Ginástica Rítmica	65	78	
Hóquei em Patins	28	37	30
Karaté	3	-	-
Motocross	2	5	-
Muay-Thai	21	20	25
Natação	35	54	92
Padel	50	64	38
Patinagem de Velocidade	75	69	58
Taekwondo	25	19	28



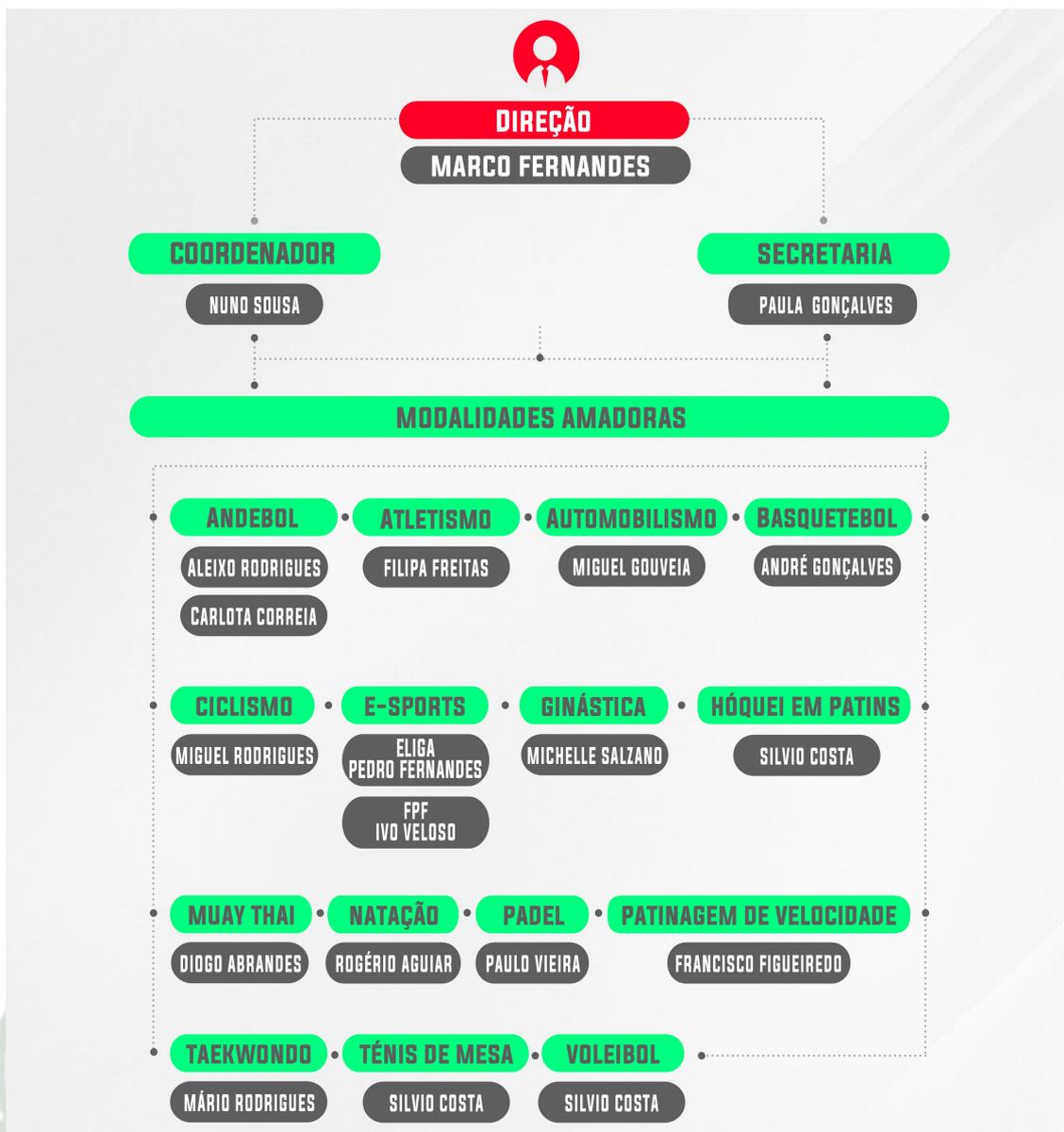
Modalidades	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Ténis	-	-	-
Ténis de Mesa	19	24	19
Voleibol	96	167	96
Total	679	968	719

Na época 2022/2023, o número de atletas federados por modalidade amadora, apresenta-se como se segue:





Organograma do Departamento das Modalidades Amadoras na época desportiva em análise:





Análise à performance desportiva por Modalidade

1. Andebol

Breve Nota Introdutória

Modalidade que o Club Sport Marítimo apoia incondicionalmente há mais de 20 anos.

Na presente época desportiva, o Andebol teve a preocupação não só de promover melhorias na formação desportiva dos nossos atletas e conseqüente melhoria do processo de ensino-aprendizagem, como também de procurar garantir novos treinadores que se possam manter no Clube a médio/longo prazo e/ou estimular a que os treinadores continuem a se aperfeiçoar e obtenham grau de treinador mais elevado.

Neste sentido, nos escalões etários que tínhamos um maior número de atletas, privilegiámos a criação de equipas A e B, objetivando proporcionar bastante tempo de jogo aos nossos atletas, aproveitando também com que os atletas mais proficientes dos escalões inferiores pudessem usufruir da subida de escalão, para vivenciarem contextos de aprendizagem mais desafiantes, que os estimulasse a serem melhores em todos os aspetos do jogo e dimensões do saber ser e estar.

Relativamente aos treinadores, contratamos dois novos treinadores que ingressaram o curso de treinador nível 1, e dois dos treinadores que já se encontravam no ativo estão a concluir o nível 2, o que reforça a preocupação do Clube em possuir treinadores credenciados a orientar as suas equipas, bem como indivíduos altamente reflexivos em constante reformulação das suas práticas pedagógicas, em prol de uma melhoria constante do processo de ensino-aprendizagem.

Por fim, não nos podemos descurar do papel vital que a arbitragem tem na organização e regulamentação das competições. Por isso, também nomeamos quatro atletas dos escalões mais velhos para frequentarem o curso de árbitro de formação ministrado pela Associação de Andebol da Madeira, no sentido de que a médio/longo prazo possamos contribuir para o surgimento de novas gerações de árbitros para a nossa modalidade.

Em termos profissionais, o Club Sport Marítimo é representado pelo projeto Marítimo da Madeira Andebol SAD, competindo na 1ª Divisão Nacional (Campeonato Placard Andebol 1).

Objetivos atingidos na presente época

Atingimos os seguintes objetivos:

- Aumento do número de atletas da formação, comparativamente à época transata;
- Organização do torneio de Andebol Infantil Os Leõezinhos, cuja última edição tinha sido em 2009.

No que diz respeito ao palmarés:

a. Infantis/Sub-14

- Torneio de Andebol de Praia na Calheta – 1º classificado e 2º classificado;
- 1º Torneio de Concentração na Serra de Água – 1º classificado (1ª e 2ª divisão);
- Torneio de Abertura – 1º classificado (1ª e 2ª divisão);



- Torneio Os Leõezinhos – 1º classificado e 7º classificado.

b. Iniciados/Sub-16

- Torneio de Andebol de Praia na Calheta – 1º classificado;
- Torneio de Abertura – 1º classificado;
- Campeonato Regional – 2º classificado.

c. Juvenis/Sub-18

- Campeonato Regional – 1º classificado;
- Taça AAM – 1º classificado.

O Marítimo da Madeira Andebol SAD ficou em 7º lugar no Campeonato Placard Andebol 1 2022/2023.

Locais de Treino

- Pavilhão do Club Sport Marítimo;
- Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco;
- Escola EB1/PE da Nazaré.

2. Atletismo

Breve Nota Introdutória

Na década de 90, o Clube conseguiu apurar atletas para os Jogos Olímpicos, sendo assim uma modalidade com muita história no Club Sport Marítimo e que continua a ser uma aposta.

O nosso foco é trabalhar com a formação e criar um grupo de trabalho que mais tarde possa participar e colaborar com a equipa do CSM na Competição Nacional de Clubes.

A nossa aposta continua a ser na Equipa Feminina, uma vez que, a competição neste género é possível conseguir resultados de grande nível e com custos mais baixos comparativamente com uma equipa masculina.

Além disso, por termos também um orçamento mais limitado, a equipa masculina tem participado apenas com os atletas da formação nos apuramentos de clubes, dado que se realiza na região.

A Equipa Feminina do CSM conseguiu na época transata – 2021/2022 ascender à I Divisão com honroso 7º Lugar.

Objetivos atingidos na presente época

- Participamos e conseguimos classificação coletiva no Campeonato Regional de Sub 16 (Iniciados) no setor masculino.
- Conseguimos elevar o número de atletas da formação a alcançar os mínimos para participar nos Campeonatos Nacionais, nomeadamente:
 - Campeonato Nacional de Juvenis de Pista Coberta (3 atletas)



- Campeonato Nacional de Juniores de Pista Coberta (1 atleta)
 - Campeonato Nacional de Lançamentos Longos de Inverno (3 atletas)
 - Campeonato Nacional de Juvenis (4 atletas)
 - Campeonato Nacional de Juniores (2 Atletas e poderão ser 4 atletas)
 - Campeonato Nacional de Lançamentos Longos de Inverno (3 atletas)
- Este ano, foram convocados atletas e treinadores para representar a Seleção da Madeira, nas competições Nacionais, nomeadamente:
 - Triatlo Jovem Nacional (1 atleta)
 - Km Jovem Nacional (2 atletas e 1 treinador)
 - Atleta Completo Nacional (1 Atleta)
 - Olímpico Jovem Nacional (6 atletas e 1 treinador)



A qualidade das prestações dos atletas também aumentou, verificando-se uma melhoria dos seus recordes pessoais.

Em relação ao número de atletas inscritos houve uma manutenção no género feminino e um pequeno decréscimo no género masculino.

Locais de Treino

- Pista do Carmo – Estádio de Câmara de Lobos;
- Estádio do Marítimo;
- RG3.

3. Automobilismo

Modalidade que o Club Sport Marítimo tem enquadrada no Departamento das Modalidades Amadoras, pois vai ao encontro de um segmento da população muito específico.

A modalidade Automobilismo segundo o prisma do Clube é auto-sustentada, organizando duas provas, A “Rampa do Porto da Cruz” e o “Rally do Marítimo”, em parceria com a Câmara Municipal de Machico e Junta de freguesia do Porto da Cruz.





4. Basquetebol

Breve Nota Introdutória

Modalidade que o Club Sport Marítimo apoia em parceria com o Clube Amigos do Basquete. Esta parceria está protocolada entre as duas instituições.

Equipa satélite, constituída por jovens jogadoras, afetas aos escalões entre Sub-16/Sub-18 e Sub-22.

A equipa desceu à 2ª Divisão Feminina de basquetebol.

Locais de Treino

- Pavilhão do CAB

5. Bridge

Breve Nota Introdutória

Modalidade autónoma do ponto de vista do Club Sport Marítimo. Esta modalidade amadora foi inserida no clube há cerca de 7 anos.

A modalidade Bridge envolve cerca de 13 elementos.

A Equipa é composta por elementos do sexo masculino e feminino no escalão Veterano.

Instalações

Salas preparadas para a competição.

6. Ciclismo

Breve Nota Introdutória

Modalidade onde os atletas do nosso clube têm conseguido muito bons resultados desportivos a nível Regional.

A modalidade subdivide-se em Ciclismo, Enduro.

O Ciclismo e as suas variantes, possuem a nível regional um quadro competitivo de provas elevado, colocando os praticantes quase todos os fins de semana em competição.

Locais de treino

- Estradas e Serras Regionais





7. E-Sports

Breve Nota Introdutória

ESPORTS – Federação Portuguesa de Futebol

Modalidade recente que se enquadra na variável desportiva de gaming PlayStation com participação no Campeonato da FPF efootball e competições internacionais.

No caso da nossa secção de FIFA, o Pro Clubs é um modo de jogo deste videojogo, que se disputa em 11x11. Além disso, este modo de jogo possui um cenário competitivo e ligado a diversas organizações, desde iniciativas como da própria FPF, e competições realizadas por vários tipos de empresas, como a Worten, Esportzy, VPL, VPG e ACF.

ESPORTS – ELiga

Modalidade recente que se enquadra na variável desportiva de gaming PlayStation.

Participação no Campeonato ELiga (Todas as equipas que se encontram na Liga Portugal).

No mundo do FIFA, existe o 1x1 e 2x2, com uma aposta muito forte, nas competições da produtora do jogo EA Sports e da Liga Portugal, através da ELiga. Envolvendo assim um universo de milhares de jogadores, marcas e elevados prémios monetários. Uma modalidade com grande visibilidade.

Objetivos atingidos na presente época

ESPORTS – Federação Portuguesa de Futebol

A equipa conseguiu subir da 2ª divisão da VPL para a 1ª divisão da mesma e atingimos a Liga Platina by Esportzy, onde apenas o top 10 do ranking geral de clubes teve acesso.

Dessa forma, na presente época, pretendemos estar presentes na Gold Division novamente e ter um elevado desempenho, traçando como objetivo a conquista de pontos, na 1ª e 2ª fase, que permitam consolidar o nosso grande objetivo, atingir a grande final presencial da competição.

Obviamente também temos como prioridade atingir, novamente, o top mundial da EA e estar entre as melhores equipas a nível nacional e mundial.

ESPORTS – ELiga

Fase de Grupos da ELiga

Locais de Treino

- Nas residências dos atletas.



8. Ginástica Rítmica

Breve Nota Introdutória

Modalidade que o Club Sport Marítimo apoia há alguns anos.

A Ginástica verde-rubra abrange a vertente de formação e competição na modalidade de Rítmica (GR), onde é realizado um trabalho de rendimento em busca da excelência na performance, visando resultados desportivos.

Dentro da GR, treinamos em paralelo GPT (Ginástica para Todos) são as mesmas praticantes, porém num contexto mais lúdico voltado para os espetáculos com participação de grandes grupos sem visar rendimento desportivo, possibilitando uma prática mais alargada para toda a população que queira praticar ginástica sem fins competitivos. Todas as ginastas da sessão são filiadas na Federação de Ginástica de Portugal em GR e GPT e pagam as taxas de inscrição, seguro e mensalidade.

Objetivos atingidos na presente época

O desenvolvimento de um plano transversal específico no trabalho de "conjuntos", que possibilitou os resultados significativos a nível Regional, Nacional e Internacional:

- Conjunto Juvenil:

- Campeão Regional e terceiro lugar no campeonato Nacional de Conjuntos.

- Conjunto Sénior:

- Campeão do Open de Conjuntos realizado em Ourense/ Espanha;
- Terceiro lugar no Open de Conjuntos realizado em Vagos/Portugal.

- Conjunto Júnior:

- Campeão do I Open de conjuntos da Madeira;
- Campeão do I Open de Conjuntos FGP realizado em Vagos.

- Torneio por Níveis:

- Participação em todos os escalões, com total de 7 conjuntos a nível Regional.

- Campeonato Regional II Divisão de Individual: CSM campeão em todos os escalões.

- Campeonato Nacional II Divisão de individual: Segundo lugar por equipa no escalão de Iniciadas.

- Azores RG Cup: Segundo lugar individual Júnior, Eva casaca- aparelho Arco.

Vale a pena ressaltar o aumento significativo do número de atletas praticantes, em especial nos escalões de base Baby Gym, resultado também do trabalho de englobamento dos núcleos de Ginástica Rítmica no Colégio do CSM.

Locais de Treino

- Pavilhão do Club Sport Marítimo.



9. Hóquei em Patins

Breve Nota Introdutória

O Hóquei em Patins é uma modalidade desportiva que, no âmbito do ordenamento desportivo regional federado, enfrenta enormes dificuldades. A expressão da sua demografia federada, consubstanciada num número reduzido de clubes, atletas, equipas e restantes agentes desportivos, afetos à sua prática, demonstram essa realidade.

O CS Marítimo, como um dos clubes da modalidade, enfrenta essas mesmas dificuldades. A expressão da sua história na modalidade, justifica em grande parte, a aposta que é feita. Mas as dificuldades são enormes.

Temos a representação da modalidade nos campeonatos nacionais, através da nossa participação no Campeonato Nacional da 3.ª divisão – Zona Sul, que não queremos abdicar.

Ao nível da formação temos pouca expressão, com representação no Mini-hóquei e no escalão de Escolares. Temos dificuldade na captação de novos atletas, sendo esse um dos novos desafios futuros.

Objetivos atingidos na presente época

- Equipa sénior

- Manutenção da equipa na 3.ª divisão, numa posição no terço inferior da tabela;
- Vencedor de todas as provas do calendário regional organizado pela APM.

- Formação

- Participação nas provas de Mini-hóquei do calendário regional;
- Participação na Taça da Madeira através do escalão de Escolares;
- Participação no escalão de Escolares, nos Torneios particulares do Hóquei Clube da Madeira e do Clube Desportivo de São Roque.

Locais de Treino

- Pavilhão da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.

10. Motocross

A Motocross deixou de fazer parte das modalidades do Club Sport Marítimo.

11. Muay-thai

Breve Nota Introdutória

A modalidade é uma arte marcial e desporto de combate individual, que existe no clube desde fevereiro 2010.

Fomos os primeiros madeirenses a vencer o Campeonato Nacional e Taça de Portugal por equipas. A nível individual, ganhámos campeonatos nacionais, taças de Portugal, campeonato



Europeu, Mundial e diversos títulos na Tailândia. Fomos pioneiros da modalidade em tudo na região.

Locais de Treino

- Complexo Desportivo do Marítimo.

12. Natação

Breve Nota Introdutória

Modalidade que está inserida no Club Sport Marítimo há muitos anos e é uma modalidade autónoma, desde a época 2014/2015.

Na natação, o Clube trabalha com atletas do sexo masculino e feminino, na vertente indoor e provas de mar.

Locais de Treino

- Complexo de Piscinas da Penteada.

13. Padel

Breve Nota Introdutória

O Marítimo tem esta modalidade há sete épocas desportivas, conquistando vários títulos regionais e Bi Campeão Nacional Liga de Clubes de M3 e Vice-Campeão Nacional Liga de Clubes de F2.

Gere dois campos de Padel no Complexo de Ténis Clube do Funchal.

Locais de Treino

- Campos de Padel inseridos no Clube de Ténis do Funchal.



14. Patinagem de Velocidade

Breve Nota Introdutória

Modalidade que o Club Sport Marítimo apoia há já alguns anos, conseguindo sempre obter brilhantes resultados desportivos.

O percurso da modalidade no Clube tem sido muito positivo e o principal objetivo a longo prazo, que era o de formar um campeão da Europa, foi atingido.

Através de Francisca Henriques, conseguimos um desiderato nunca antes atingido, fazendo história na modalidade, sendo a primeira mulher portuguesa a obter o título de Campeã da Europa, primeira mulher bi-Campeã da Europa e atleta portuguesa com mais medalhas num Campeonato da Europa (5 medalhas: 2 de ouro, 1 de prata e 2 de bronze).



Também Martim Vieira foi patinador em destaque neste Campeonato da Europa, com um 4º e um 8º posto como classificações mais revelantes.

Acresce que estes dois patinadores são ainda do primeiro ano de escalão e obtiveram já o Estatuto de Alto Rendimento nível C. Também nesse Europeu esteve ainda presente Leonor Ladeira.

Tivemos ainda a chamada a um estágio de Observação e Seleção de Talentos da patinadora Mariana Carvalho, ainda iniciada, e que foi chamada aos trabalhos de Cadetes.

Note-se que estes patinadores são fruto do projeto CSM, tendo iniciado a sua formação nesta casa e seguido todo o projeto de formação desenhado pela secção. Acresce ainda que em Maio, quatro patinadores foram chamados aos estágios de esperanças: novamente Mariana Carvalho, Catarina Gomes, Rafael Silva e Leonardo Fernandes.

Todo este projeto tem sido alicerçado com a procura de excelência no trabalho efetuado, proporcionando competição adequada ao nível desejado, bem como, com a realização de estágios com equipas de nível internacional.

O outro foco é o de continuar a criar as bases para que o sucesso perdure. Assim, o trabalho da Escola de Patinagem continua a assumir um papel fundamental no sucesso desportivo e social da secção.

Objetivos atingidos na presente época

- Obtenção de título Europeu na modalidade;
- Colocação de 3 patinadores na Seleção Nacional de Patinagem de Velocidade (participação no Campeonato da Europa 2023);
- Campeões Regionais de Sub15 masculinos, Sub15 femininos e Absolutos femininos;
- Campeões Regionais individuais de Iniciados Femininos, Cadetes Masculinos, Cadetes Femininos, Juvenis Masculinos e Juvenis Femininos;



- Média de 25 patinadores por treino na escola de patinagem;
- Implementação do modelo formativo do patinador, com a criação de linhas orientadoras para todo o grupo de trabalho e maior comunicação/accompanhamento do trabalho das escolas de patinagem e o grupo de competição.

Locais de treino

- Pavilhão da Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco.



15. Taekwondo

Breve Nota Introdutória

O Taekwondo é uma Arte Marcial Coreana de Defesa Pessoal e um moderno Desporto Olímpico, que conta com duas vertentes de competição: Combates (que está presente nos jogos Olímpicos) e as Formas Técnicas que se designam por Poomsae.

O Taekwondo rege-se por altos valores morais, pela disciplina e rigor, pelo aspeto da defesa pessoal e pelos valores dos jogos Olímpicos.

Como Arte Marcial que é, pode ser praticada por toda as pessoas sem restrições e de todas as idades.

O Taekwondo tem cinco princípios a serem respeitados por todos os praticantes sendo eles: Cortesia; Integridade; Perseverança; Autodomínio e Espírito Indomável!

Objetivos atingidos na presente época

- Participamos em todas as provas regionais;
- No campeonato regional de Poomsae alcançamos: 3 medalhas de ouro, 2 de prata e 2 de bronze tendo ganho por equipas;



- No campeonato regional de Combates alcançamos: 3 medalhas de ouro, 2 de prata e 1 de bronze;
- Participamos no Open Internacional de Loures com 4 atletas, tendo alcançado uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze.

Locais de Treino

- Sala de Taekwondo, no Ginásio dos Barreiros (anexo ao Estádio do Marítimo).



16. Ténis de Mesa

Breve Nota Introdutória

O Club Sport Marítimo foi um dos clubes fundadores da modalidade de Ténis de Mesa na Região Autónoma da Madeira. Após um interregno de vários anos sem atividade desportiva, a secção de Ténis de Mesa, do CS Marítimo, reabre a sua atividade na época desportiva 2014/15.

Ao longo destas nove épocas desportivas, que muito nos orgulhamos, obtivemos resultados positivos, consubstanciados em subidas de divisão com as equipas seniores masculinas e femininas. Formamos jovens atletas, não só ao nível desportivo bem como, ao nível pessoal fomentando valores da Ética Desportiva, alcançado várias vitórias em torneios e campeonatos regionais nos escalões de formação.

Na atual época desportiva 2022/23, participamos com as nossas principais equipas seniores, em ambos os géneros, nos Campeonatos Nacionais da 2.ª divisão – Série Madeira. Para além dessa participação, tivemos em atividade duas equipas masculinas, respetivamente equipas B e C, a disputar os campeonatos regionais. Ao nível da formação, temos um número muito limitado de atletas, não obstante ser uma das preocupações da modalidade.



Pela primeira vez, na história do clube, colocamos uma equipa na fase final masculina da Taça de Portugal, onde integraram as 16 melhores de Portugal e a equipa feminina, subiu à 1.ª Divisão Nacional.

Objetivos atingidos na presente época

- Melhorar o 3.º lugar da equipa masculina, na 2.ª Divisão Nacional de Honra Série Madeira, tentando lutar pelo 1.º lugar.
Foi mantida a classificação, apesar de ter sido melhorada a pontuação de 51 para 54 pontos.
- Melhorar o 6.º lugar da equipa feminina, na 2.ª Divisão Nacional Série Madeira, tentando lutar pelo 1.º lugar.
Objetivo cumprido – vencedor da Série Madeira e alcançando a subida à 1.ª Divisão Nacional na época 2023/24. Feito inédito no CSM.
- Apuramento para a Fase Final Nacional da Taça de Portugal, com a equipa Masculina e Feminina que participam na competição nacional.
Objetivo cumprido - apuramento alcançado com a equipa Masculina. A equipa Feminina abdicou da participação.
- Assegurar a manutenção das equipas masculinas B e C, respetivamente na 1.ª e 2.ª divisões Regionais
Objetivo alcançado - sendo melhoradas as classificações da época anterior. A equipa B venceu o campeonato Regional da 1.ª Divisão.
- Integrar os atletas da formação em todas as equipas seniores de competição regional.
Objetivo alcançado - nas equipas regionais B e C, com a participação de atletas oriundos da formação.

Locais de treino

- Sala de Ténis de Mesa, no Ginásio dos Barreiros (anexo ao Estádio do Marítimo).

17. Voleibol

Breve Nota Introdutória

A secção de Voleibol do CS Marítimo, na presente época desportiva, foi alvo de uma acentuada reformulação, quer ao nível do seu enquadramento técnico e sobretudo, no âmbito das infraestruturas desportivas que suportam a sua atividade desportiva.

No que concerne à estrutura técnica, procedeu-se a uma remodelação quase total, mantendo apenas três técnicos da época anterior – 2021/2022.

Alteração no plano da coordenação e renovação de vários técnicos.

No que reporta às instalações desportivas, com a impossibilidade de utilizar o espaço central do Complexo Desportivo de Santo António, inviabilizou e inviabiliza uma maior aposta na



modalidade. Perdemos um espaço nobre para o trabalho no âmbito da formação e sobretudo, deixamos de fazer “casa” no nosso Pavilhão.

Felizmente o espaço lateral do Complexo, apesar de não ser possível a realização da competição oficial, é utilizado no final da noite, para treinos das nossas equipas seniores.

Sem dúvida que, as dificuldades nas instalações desportivas irão consubstanciar hoje e no futuro, uma enorme limitação ao desenvolvimento da modalidade.

Não obstante tal situação, não baixamos os braços, procurando alternativas nos espaços facultados pela Associação de Voleibol da Madeira e na Escola Profissional Francisco Fernandes, desenvolvendo assim, o trabalho na modalidade.

Objetivos atingidos na presente época

Formação:

- Aumento do número de praticantes foi o nosso maior objetivo, felizmente concretizado;
- Manter o número de escalões na Competição Regional, face a impossibilidade e limitação nas instalações desportivas;
- Procurar a criação de núcleos de captação de novos atletas;
- Qualificar os nossos técnicos, através de formação na área técnica da modalidade e das diversas reuniões que foram realizadas no âmbito da coordenação;
- Ao nível da prestação desportiva, as cinco equipas dos nossos escalões de formação (minis B, iniciados femininos, juvenis femininos e juvenis masculinos A e B), alcançamos no escalão de juvenis masculinos A, o maior destaque competitivo, tendo ganho todas as provas que participamos no contexto regional. Essa equipa representou o clube, o Voleibol e a Madeira, no Campeonato Nacional do escalão, para atribuição do título nacional. Foi um objetivo concretizado.

Seniores:

- As equipas seniores masculinas e femininas competiram no Campeonato Nacional da 2ª divisão – Zona Madeira, tendo obtido a 2.ª posição. Em conformidade com essa prestação desportiva, foram relegados para a Competição Regional, onde se sagraram campeões regionais da modalidade;
- Nas restantes competições de contexto regional, ganhamos a Supertaça da Madeira nos masculinos e ficamos na 2.ª posição na Taça AVM, em ambos os géneros.

Locais de Treino

- Pavilhão do Marítimo;
- Bairro da Nazaré;
- Escola Primária da Cruz de Carvalho;
- Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia.



Futebol Feminino





Introdução

A temporada de 2022/2023 ficou marcada, à semelhança das épocas anteriores, em contexto de formação de um aumento gradual no número de praticantes, quer em regime de treino, quer em regime competitivo.

No CS Marítimo – Futebol Feminino destacamos a presença de 8 atletas em convocatórias de seleções nacionais, em momento de estágio ou em momento competitivo.

Constata-se, o notório e visível crescimento da modalidade de Futebol Feminino em Portugal e do CS Marítimo no panorama nacional.

Futebol Feminino Sénior

Desempenhos/Resultados Mais Relevantes

- Na Liga BPI, a equipa Sénior, finalizou a 1ª Fase em 11º lugar. Na 2ª Fase (Play Off Manutenção) a equipa assegurou a manutenção na Liga BPI vencendo os dois jogos;
- Participação na Taça da Liga e na Taça de Portugal;
- Integração da Telma Encarnação na convocatória da Seleção Nacional principal de Portugal e participação no Campeonato do Mundo, onde marcou o 1º Golo de Portugal num Mundial de futebol feminino;



- Integração da atleta Carina Baltrip-Reyes no Campeonato do Mundo Futebol Feminino pela Seleção do Panamá;
- Integração das atletas Karina Villalonga e Mirianne Hernandez, na convocatória da Seleção Nacional principal de Porto Rico.



Futebol Feminino Formação

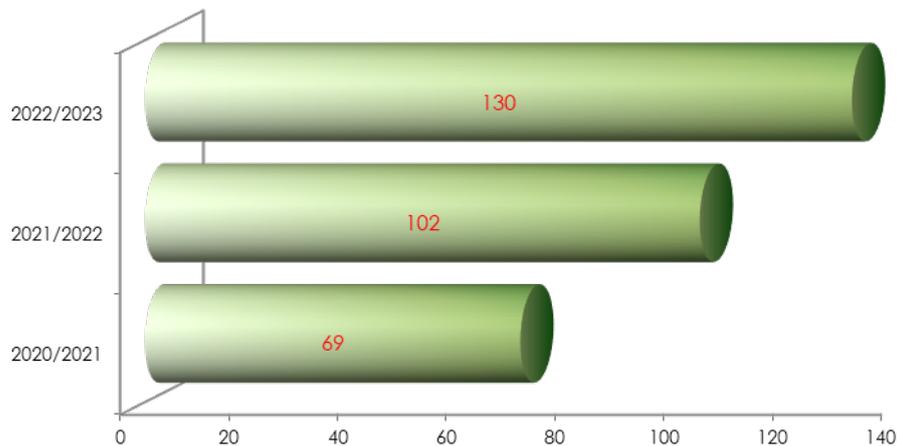
Desempenhos/Resultados Mais Relevantes

- Obtenção do título de Campeãs Regionais de Iniciadas, Juvenis, Juniores e Seniores;
- Integração da Joana Silva na convocatória da Seleção Nacional Sub-20 de Portugal;
- Integração da Lara Costa na convocatória da Seleção Nacional Sub-19 de Portugal;
- Integração da Daniella Serrão na convocatória da Seleção Nacional Sub-18 de Portugal;
- Integração da Ana Tomaz na convocatória da Seleção Nacional Sub-17 de Portugal;
- Integração da Carolina Rodrigues na convocatória da Seleção Nacional Sub-16 de Portugal;
- Integração da Bruna Aguiar na convocatória da Seleção Nacional Sub-15 de Portugal.



Dados Estatísticos

A evolução mais recente do número de jogadoras no Futebol Feminino apresenta-se como se segue:

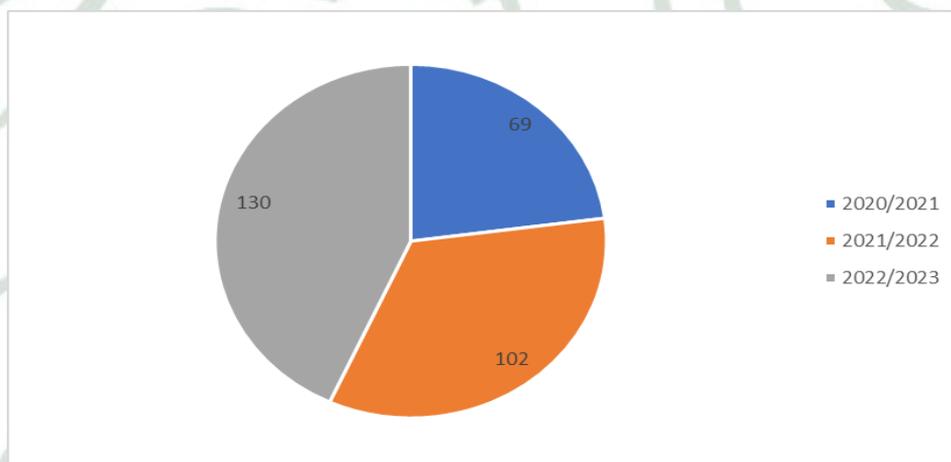


Por escalão e relativamente às últimas temporadas, apresenta-se como se segue:

Escalões	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Seniores A	19	25	54
Juniores (Sub-19)	27	36	35
Iniciados (Sub-15)	23	18	23
Benjamins / Traquinas / Petizes	-	23	18
Total	69	102	130

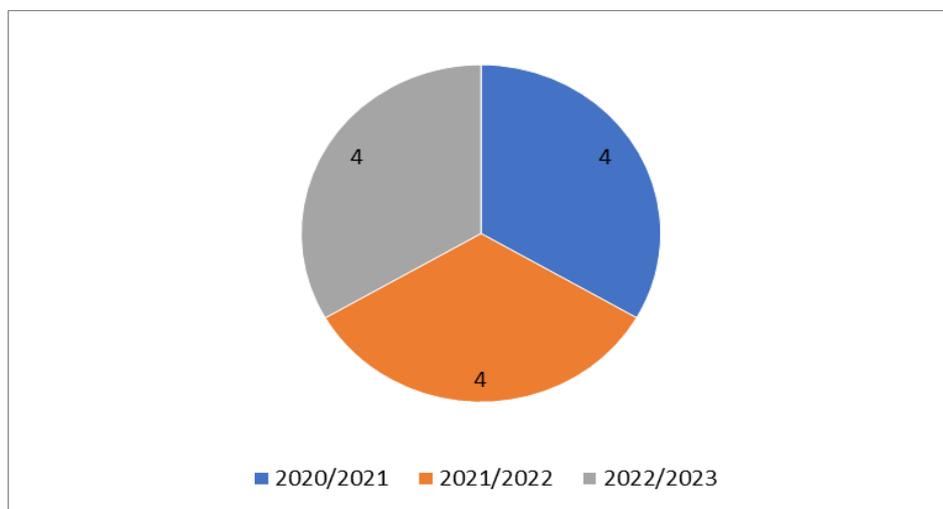
Indicadores das 3 últimas épocas

Demografia total de atletas





N.º de treinadores





Futebol de Formação (Masculinos)



Introdução

Referência maior para o facto do nosso Clube manter-se bem-sucedido na capacidade de potenciar jogadores das nossas equipas do futebol de formação para as equipas Seniores do Clube.

A integração nas equipas Seniores do Clube de jogadores que transitaram da formação para o escalão Sénior, é o maior objetivo do Departamento do Futebol de Formação, assumindo-se esta premissa como bandeira orientadora de todo o trabalho ministrado no departamento.

A evidenciar a evolução dos jogadores oriundos da formação do Clube e a cada vez maior qualidade positiva do trabalho desenvolvido no Departamento do Futebol de Formação, considere-se as convocatórias recorrentes de vários jogadores do clube, nas últimas três épocas desportivas, às seleções nacionais de diversos países.

Relativamente aos resultados desportivos é com orgulho que dizemos que foi uma época perfeita. O Clube sagrou-se Campeão Regional nos escalões de Juvenis, Iniciados e Infantis. Por termos sido campeões regionais nos escalões de Juvenis e Iniciados, tivemos acesso a disputar a fase final do Campeonato nacional da 2ª divisão. Aqui os feitos foram ainda maiores, os Iniciados, sagraram-se **CAMPEÕES NACIONAIS**, os Juvenis conseguiram um honroso 3º lugar no Campeonato Nacional da 2ª Divisão e os Juniores conseguiram a manutenção na 1ª Divisão Nacional. Pela primeira vez na história do futebol juvenil da Madeira, o Marítimo foi o primeiro clube a conseguir colocar os três escalões (JUNIORES, JUVENIS e INICIADOS) a disputarem o Campeonato Nacional da 1ª Divisão Nacional.

Considere-se também a reconhecimento pela Federação Portuguesa de Futebol enquanto Entidade Formadora Certificada com 4 Estrelas.

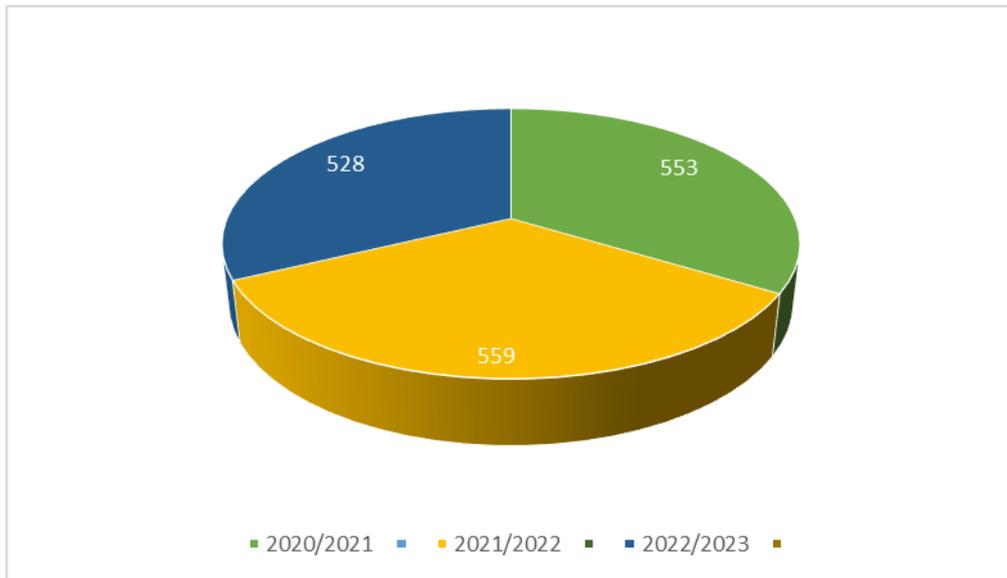
O Club Sport Marítimo da Madeira tem mantido o foco na potencialização dos jogadores que integram os quadros das equipas de formação do nosso Clube, procurando para isso, uma consolidação em termos de recursos humanos, bem como de infraestruturas fundamentais para que se consiga alcançar e fomentar uma evolução e crescimento sustentados ao longo dos próximos anos, seja a nível desportivo, a nível académico ou ao nível da integração sócio económica.

O Club Sport Marítimo é atualmente o Clube com maior demografia federada na Região Autónoma da Madeira, permitindo ao departamento garantir a presença do Clube em todas as provas promovidas pela Associação Futebol da Madeira (AFM) e ainda nas provas da Federação Portugal de Futebol (FPF). A participação nas provas da FPF levou-nos a limitar os plantéis das equipas que participam nos Campeonatos Nacionais. Por este motivo temos plantéis mais curtos o que fez com que a demografia federada diminuísse.

É nossa intenção que esta demografia seja caracterizada por qualidade distinta, em detrimento da grandeza de número. Note-se que, dos 528 jogadores sob a égide do Departamento do Futebol de Formação do Clube, fruto do **Projeto P04**, 154 encontram-se alocados ao Clube Desportivo Barreirense.



Abaixo a evolução mais recente do número de jogadores afetos ao projeto de formação do Clube, relativamente ao futebol de formação masculino:



Registe-se que o Departamento do Futebol de Formação prima por manter intacto e presente o ideal do nosso Clube ser formador de jogadores e cidadãos do futuro, preparados para a sociedade e munidos de condições que lhes possibilitem integrar e impor em qualquer contexto que se integrem.

Por escalão, e relativamente às últimas temporadas, apresenta-se como se segue:

Futebol Formação	2020/2021	2021/2022	2022/2023
SENIORES Barreirense	-	29	-
SUB 19 A	18	-	46
SUB 19 B	18	-	-
SUB 18 Barreirense	-	30	-
SUB 17 A	35	-	40
SUB 17 B	-	-	-
SUB 16 Barreirense	-	21	-
SUB 15 A	25	-	32
SUB 15 B	23	-	27
SUB 14 Barreirense	-	28	-
SUB 13 A	21	-	21
SUB 13 B	21	-	21
SUB 12 A	21	-	21
SUB 12 B	21	-	21
SUB 11 A	20	20	17
SUB 11 B	20	-	17
SUB 11 Barreirense	-	17	-



Futebol Formação	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
SUB 10 A	20	-	16	-	16	-
SUB 10 B	20	-	16	-	16	-
SUB 10 Barreirense	-	22	-	22	-	22
SUB 9	26	-	26	-	38	-
SUB 8	25	-	25	-	23	-
SUB 7	20	12	17	12	21	12
SUB 6	20	-	16	-	28	-
SUB 5	-	-	-	-	10	-
Total	374	179	379	180	374	154
	CSM	CDB	CSM	CDB	CSM	CDB

2020/2021
553

2021/2022
559

2022/2023
528

Aspetos Relevantes da Época Desportiva 2022/2023

Relação de Títulos Conquistados

Classificações

Escalões	2022/2023					
	CDHR	C1ºDR	TM	Supertaça	CN 1ª Div.	CN 2ª Div.
SENIORES Barreirense						
SUB 19 A					8ª série sul	
SUB 19 B	2º		4º			
SUB 18 Barreirense	3ª		1º			
SUB 17 A	1º			1º		3º
SUB 17 B		2º				
SUB 16 Barreirense	9ª		3º			
SUB 15 A	1º			1º		1º
SUB 15 B		3º				
SUB 14 Barreirense	7º		8º			
SUB 13 A	1º		2º TPL			
SUB 13 B	13º		1º TP			
SUB 13 C	20º					
SUB 12 A	3º		5º TPL			
SUB 12 B	18º		2º TP			
SUB 12 C	16º					
SUB 11 A	4º		1º TPL			
SUB 11 B	10º		2º TP			



CDHR - Campeonato Divisão Honra Regional

C1ºDR - Campeonato 1º Divisão Regional

TM - Taça da Madeira

Supertaça da Madeira

CN 1º Div. - Campeonato Nacional da 1º Divisão

CN 2º Div. - Campeonato Nacional da 2º Divisão

Nota: < U10 não existe classificação

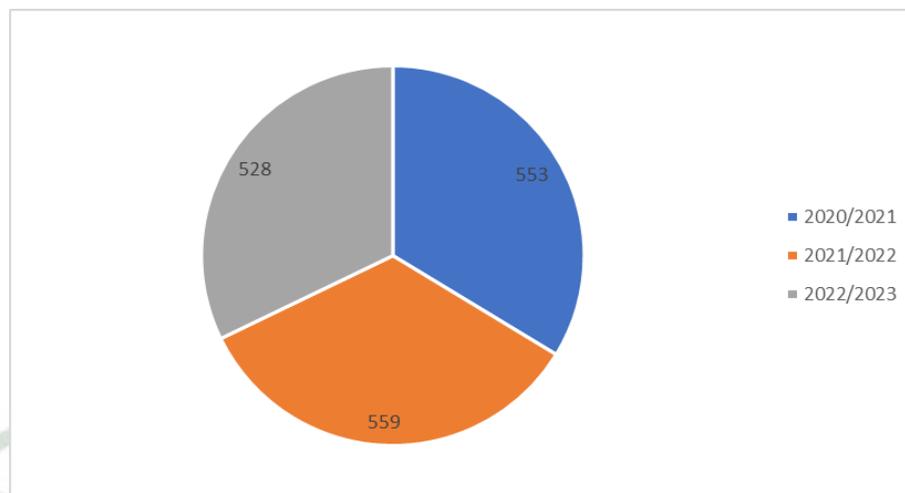
TPL - Taça de Platina

TP - Taça de Prata

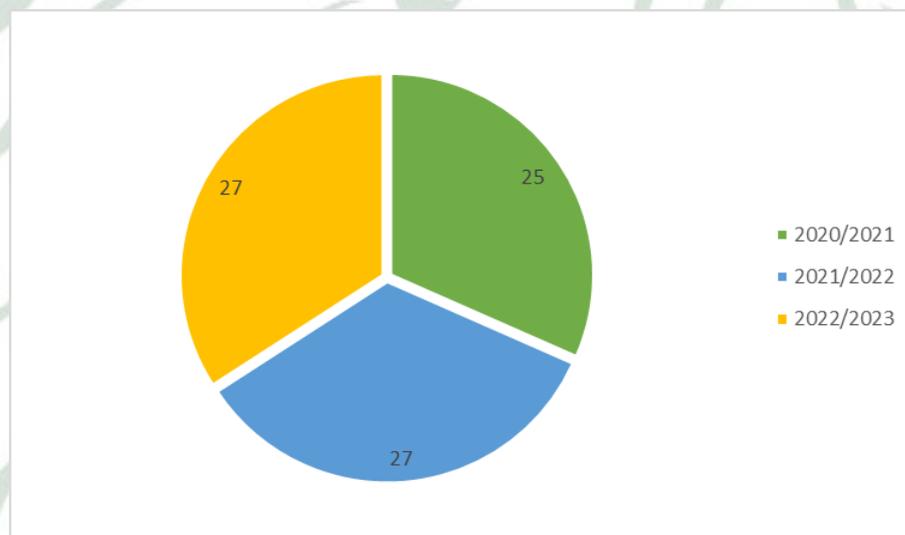
		Títulos 2022/2023	
		Regionais	Nacionais
Club Sport Marítimo		8	1
		Regional	Nacional
CD Barreirense		1	0

Indicadores das 3 últimas épocas desportivas

Demografia do futebol de formação

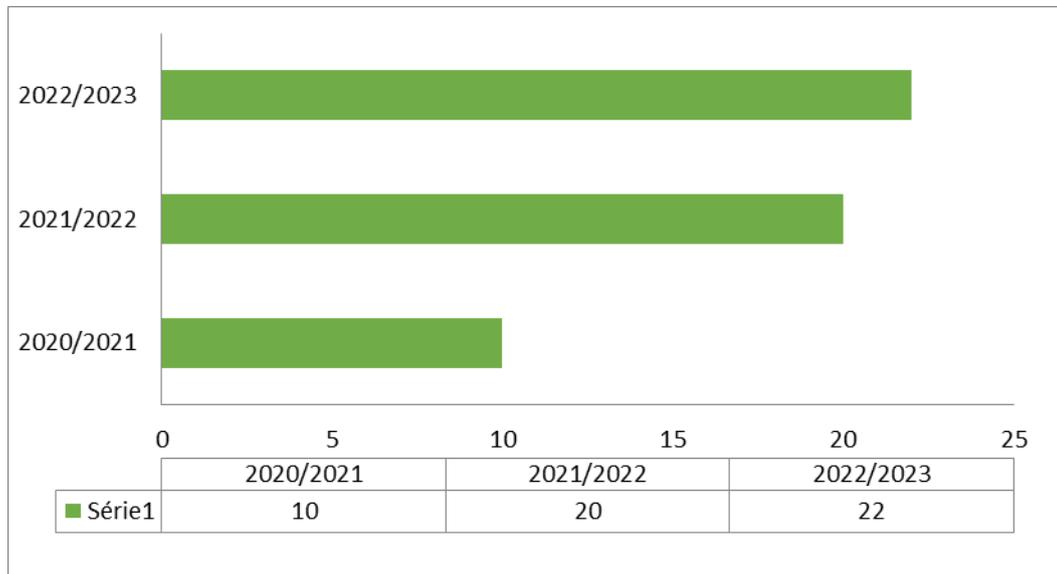


N.º de equipas

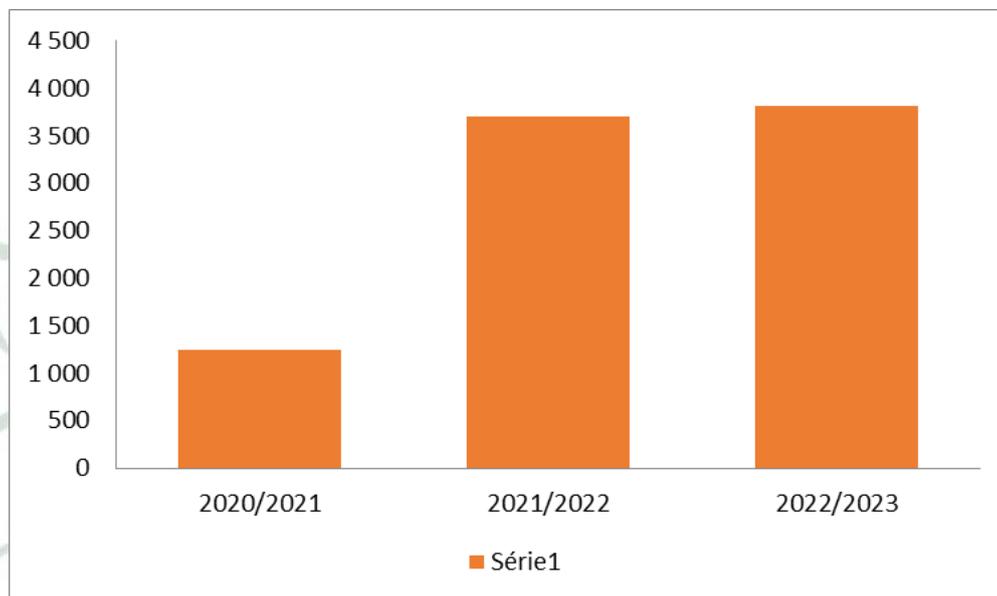




N.º de competições disputadas

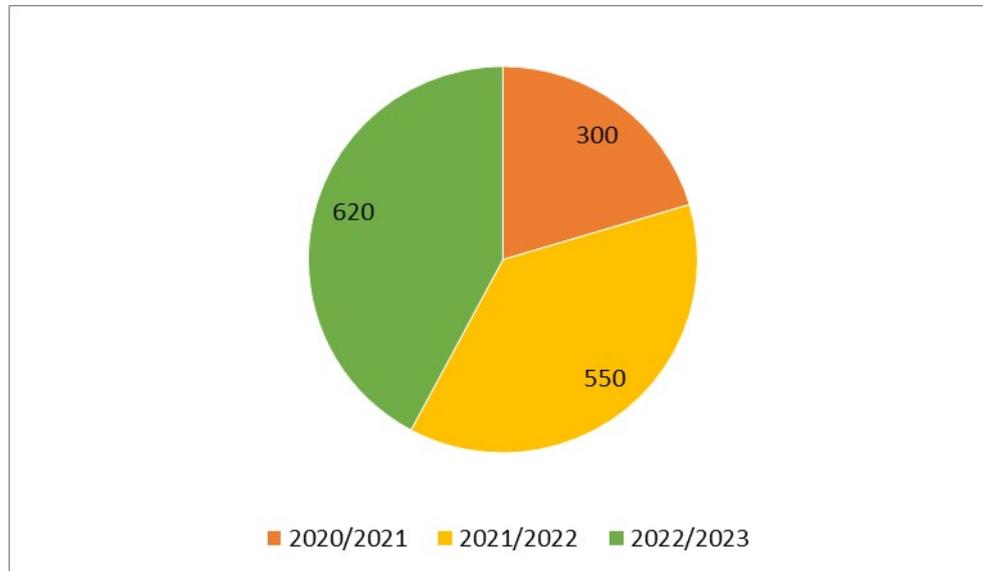


N.º de horas de treino





N.º de horas em competição



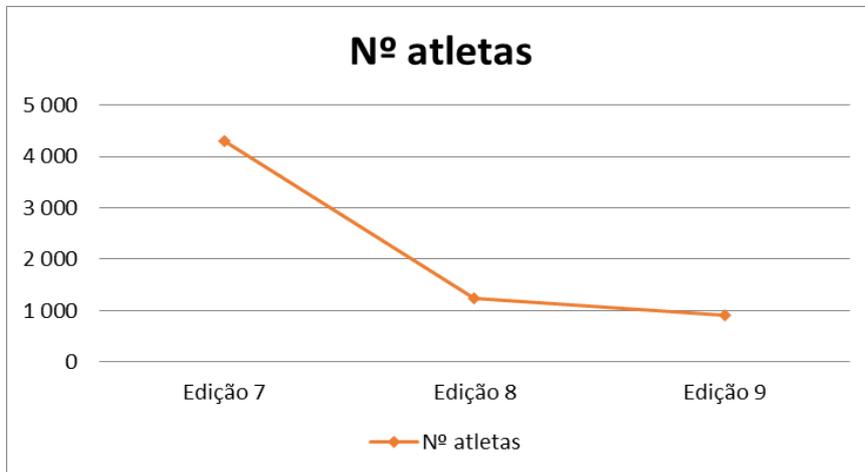
Torneio Marítimo Centenário

A 9ª Edição do Torneio Internacional Marítimo Centenário, que já nos habituou a divulgar o nome do Club Sport Marítimo e da Região Autónoma da Madeira pelo mundo, voltou a trazer alegria ao Complexo Desportivo do Marítimo.





Assistiu-se a uma diminuição do número de atletas (cerca de 300) face à edição anterior, atendendo à diminuição de equipas internacionais e da necessidade de reajustar o orçamento face à receita gerada.



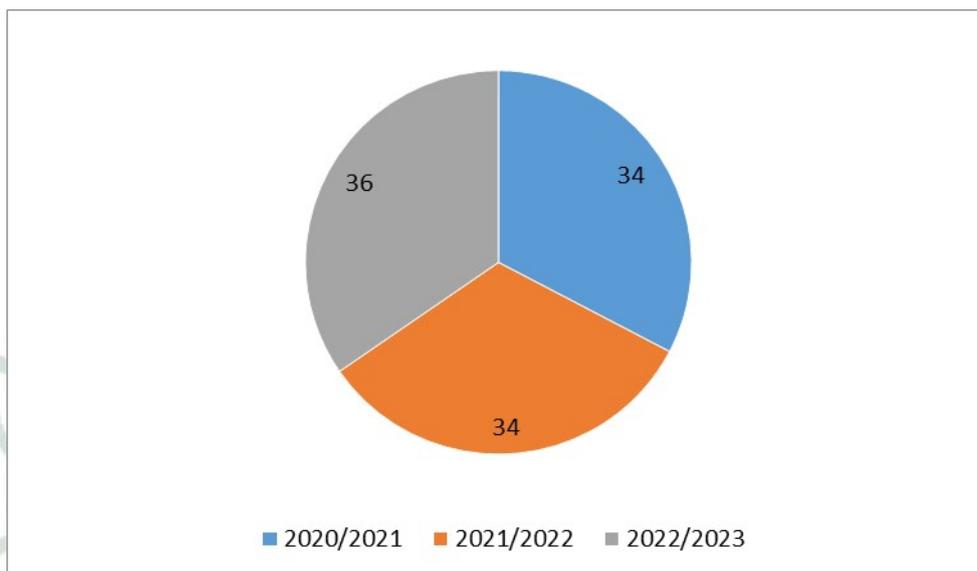


Recursos Humanos

Relação dos Recursos Humanos do Departamento Do Futebol De Formação

Época 2022/2023	2 Coordenadores
	36 Treinadores
	8 Delegados
	6 Funcionários

N.º de treinadores nas 3 últimas épocas





Futsal





Introdução

A época desportiva 2022/23 foi a primeira época em que a tutela do Departamento de Futsal ficou sob a liderança desta Coordenação, pelo que a atuação passou por um reconhecimento da realidade do Departamento, tendo o objetivo de identificar as áreas que apresentavam desempenhos a manter, bem como aquelas que demonstravam necessitar de intervenção na procura por uma melhor performance.

Registe-se que o planeamento e a execução da época desportiva 2022/23, relativamente à equipa de Seniores Masculinos, foi da total e exclusiva autoria dos elementos da anterior Coordenação.



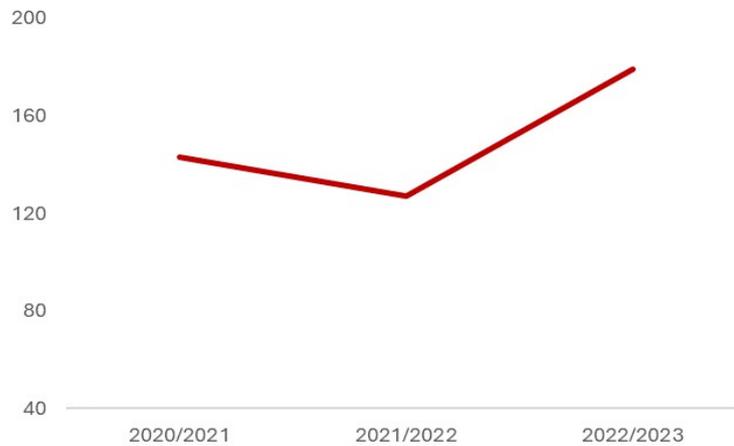
A nível desportivo, identifique-se um desempenho negativo naquilo que foi a época da equipa de Seniores Masculinos, apesar do investimento financeiro realizado, não foi possível concretizar o objetivo de subir à 1ª Divisão Nacional de Futsal.

No que toca às equipas dos escalões de formação, sublinhe-se a memorável época desportiva 2022/23 para o Departamento de Futsal. Considere-se:

- A equipa de Sub19 realizou uma época sublime, tendo conquistado todas as competições do seu escalão e entrando na história do Clube com a subida ao Campeonato Nacional de Sub19 da 2ª Divisão, feito inédito para a Modalidade Desportiva de Futsal do Clube e da Região Autónoma da Madeira;
- A equipa de Sub17, iniciou o ano com a conquista da Supertaça Regional do escalão, e em ano de estreia para a Modalidade Desportiva de Futsal do Clube e da Região Autónoma da Madeira no Campeonato Nacional de Sub17 da 1ª Divisão, além de usufruir desta oportunidade desportiva de relevo, foi capaz de competir e garantir a manutenção naquele que é o patamar desportivo mais elevado a Nível Nacional;
- A equipa de Sub15 conquistou todas as competições do seu escalão, tendo finalizado a época desportiva com um desempenho extremamente positivo na Taça Nacional do escalão;
- As equipas de Sub13, Sub12, Sub11, Sub9 e Sub7 assinaram uma época desportiva positiva, participando em todas as competições possíveis, com o Clube a proporcionar aos jogadores associados ao Departamento de Futsal, um elevado somatório de tempo de treino e competição;
- A equipa de Seniores Femininas conquistou todas as competições do seu escalão, registou um desempenho extremamente positivo na Taça Nacional do escalão, tendo ainda concretizado a melhor campanha da história do Clube na Taça de Portugal Feminina de Futsal.



Além dos onze (11) títulos conquistados, realidade que traduz a época desportiva 2022/23 na época da história do Clube com o maior sucesso desportivo no Departamento de Futsal, registe-se um aumento de 52 jogadores comparativamente à época desportiva anterior.



A nível estrutural, perante a dimensão do Departamento de Futsal do Clube, registe-se os esforços inerentes a uma estrutura composta por um (1) elemento, onde o foco foi a organização e reorganização do Departamento.

Para terminar, fica o registo que o Clube conseguiu manter o reconhecimento por parte da Federação Portuguesa De Futebol enquanto Entidade Formadora 4 Estrelas De Futsal.

Funchal, 17 de Janeiro de 2024

A Direção do CSMM

Carlos André Rodrigues Gomes
(Presidente)

Víctor Hugo Amaro de Bettencourt Calado
(Vice-Presidente)

Jorge Eduardo de Freitas
(Vice-Presidente)

Rubina Filipa Nunes Gonçalves
(Vice-Presidente)

Gonçalo Nuno Mendes Romão
(Vogal)

Duarte Nuno Vogado Fernandes
(Vogal)